ANNO XLIV. NUMERO 97. TERÇA FEIRA 28 DE ABRIL DE 1868.

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA. [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias. Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras. Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

7 Lua cheia as 7 h., 24 m. e 16 s. da m.
14 Quarto ming. as 7 h., 42 m. e 9 s. da t.
22 Lua nova as 5 h., 27 m. e 33 s. da t.
29 Quarto cresc. as 3 h., 25 m. e 33 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

27 Seg. S. Tertuliano, S. Anthimio b.
28 Terç. Ss. Vital, Agapio e Acacio mm.
29 Quart. Ss. Hugo e Roberto abb.
30 Quint. S. Catharina de Sena, S. Sophia v. m.
1 Sext. Ss. Felippe e Thiago apost.
2 Sab. S. Athanasio b., S. Mafalda.
3 Dom. Ss. Rodopiano e Evencio mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

INNERIOR

Rio de Janeiro

A SITUAÇÃO POLITICA

A situação politica da actualidade não é filha de capricho de quem quer que seja. E' a consequencia necessaria dos factos do nosso paiz.

E se ha irregularidade na sua creação, e sustentação, a culpa é de nós todos, gregos e troyanos.

No momento que os partidos politicos do Imperio chegaram ao acordo de que a instituição monarchica era a forma mais adequada aos nossos costumes, indole e educação; e que o logar de chefe supremo pertencia por herança á dymnastia reinante, a nossa forma governamental deixou de ser objecto de discussão.

Ao derredor do throno, se vieram agrupar todas as nossas intelligencias e illustrações, e ninguem quebrou mais lanças contra os cardiaes principios do nosso pacto fundamental.

De politicas tornaram-se sociaes e administrativas as questões.

Centralisação e descentralisação, eis o thema da divisão dos nossos partidos, e a arena das nossas lutas.

As franquezas provinciaes crearam a lei de 12 de agosto de 1834; assim como o principio de cercar a autoridade de alto prestigio, produzio a confeição da lei de 3 de dezembro de 1841.

Por muitos annos o debate e a divergencia dos matizes politicos no nosso paiz, concentrou-se nessas discussões, cabendo sempre ás idéas do progresso o ganho de alguns palmos de terreno.

A concentração demasiada da administração publica mostrou seus inconvenientes: e seus proprios propugnadores são actualmente hostis á sustentação de semelhantes medidas.

Não só na imprensa, como em ambas as casas do parlamento, palavras e escriptos logicos e eloquentes se hão feito ouvir, reconhecendo a necessidade da descentralisação regrada e moderada da nossa marcha administrativa: e nesse sentido algumas reformas se teem apresentado, e longe certamente não esta' o dia da adopção e realisação de taes idéas.

Durante esse longo periodo de debates ha occupado o timão do estado, ora um, ora outro dos nossos partidos.

Teem mesmo estado na frente da governação, ambos formando a liga: e até ja' tivemos ministerio sem matiz, cujo programma de vida administrativa era a destribuição da justiça.

Maior campo de ensaio para conhecer-se a utilidade da iniciativa dos partidos, não é possivel conjecturar.

Representantes dos principios historicos da liberdade, e da autoridade; representantes da liga; representantes de principios absolutos do direito; emfim todos os circulos e interesses tiveram o seu dia de poder.

A sociedade chegando a' esse extremo, era indispensavel uma situação, que tomando a si a responsabilidade de medidas momentosas, tivesse a missão grandiosa da terminação da guerra, e levasse ao cabo a realisação de tão grande empreza.

Nasceu d'ahi a actualidade politica.

Aonde a anomalia de sua organisação?

Ou o passado da nossa vida politica tem sido uma succesão constante de anomalias, ou a actualidade politica tem a legitimidade das organisações anteriores.

Faça-se justiça recta. A situação é filha dos successos, e, mercê de Deus, a sua missão vai sendo cumprida a bem dos beneficios publicos.

Não é talvez a melhor nem a mais conveniente aos grandes interesses do paiz, mas é aquella que é possivel hoje. Ha de ser provavelmente mudada ou modificada até adaptar-se inteiramente as necessidades publicas.

A sua missão era a guerra — era a desaffronta dos ultrajes; era a manutenção da nossa dignidade nacional; e felizmente desde ja' podemos alegrar-nos, que a victoria coroou as nossas armas: e eis a melhor prova do comprimento da missão.

Agora vão começar os trabalhos da reorganisação social, e Deus illumine os legisladores para com felicidade continuarem no arduo trabalho de que se acham encarregados.

REORGANISAÇAÕ SOCIAL.

O trabalho é a vida publica, e ai da sociedade que se espreguiça no ocio. A esterilidade sera' o seu futuro.

Para haver seara, é myster laborar a terra, e confiar-se-lhe a sementeira.

Da outra sorte multiplicam se as Chinas.

Se pelo contrario os cuidados do homem não desamparam os amanhos, a colheita é impossivel. Os elementos da vida, prodigamente esparsos no mundo, são creados para proveito nosso.

Uma unica condição é exigida. O emprego do trabalho intelligente.

Empreguemo-lo, pois, certos dos lucros. Só os não gosam os que não curam do dia de amanhãa, dormindo e confiando na quéda do maná.

A experiencia por que esta' passando o paiz, não admitte contestação das vantagens trazidas pelo trabalho.

Convém não recuar do caminho encetado; e mormente nas reorganisações sociaes aconselhadas pela experiencia.

Acha-se em mão as reformas das secretarias de estado. Diremos sobre ellas o que nos parece de conveniencia.

Dota las de um pessoal illustrado e intelligente, e allivia-las do grande expediente inutil; eis a principal base da reforma.

A primeira condição esta' satisfeita. Em geral o pessoal das nossas secretarias de estado é composto de funccionarios dignos da posição que occupam.

Além de intelligentes os nossos empregados são illustrados e morigerados.

O expediente inutil é porém em grande numero; e é o motivo da exigencia do crescido pessoal nas repartições publicas.

Procurar o meio de diminui-lo, eis o segredo que se deve procurar descobrir.

Contra o que se propala de ser de confiança exclusiva das situações, o funccionalismo publico, somos de parecer, que deveria elle formar uma classe permanente, e cercada de garantias.

As repartições publicas é o elo das tradições que liga o passado ao futuro, e que colhendo as lições da experiencia as aproveita ao serviço do estado.

De um dia para outro não se formam bons funccionarios. E' uma profissão que se melhora com a especialidade do trabalho, e que para isso convém viver cercada de segurança.

Para que o funccionalismo possa ser bem representado, é myster dota-lo de pessoal habilitado, e este só se tem, dando-se meios de vida independente ao empregado, e assegurando-lhe a carreira que abraça.

Os suissos sómente é que se teem a soldo diario.

Não queremos desconhecer a qualidade caracteristica de confiança governamental, que devem ter os funccionarios das nossas secretarias de estado. Para conseguir-se esse resultado, é formar uma profissão, decretem-se incompatibilidades politicas com o alto funccionalismo. Assim cria-se um viveiro de administradores experientes, e uma classe de funccionalismo importante, como deve se o paiz de repartições superiores dignas da nossa civilisação.

Sahir dessas condições é repetir o mytho de Sysipho antigo rolando eternamente a pedra da montanha.

E' reformar hoje para amanhãa precisarmos de novas reformas.

Não é com migalhas tiradas da suppressão de mesquinhos lugares, que se hão de concertar as nossas finanças, e nem é tirando o necessario prestigio ao alto funccionalismo, que poderemos possuir empregados distinctos.

Na segurança da posição, e nos successos do merecimento, firmam-se melhor os alicerces de uma boa reforma, do que no vai vem das oscillações politicas, e nas passageiras affeições das nossas inconstantes governações.

As reformas elaboradas em 1859, dotaram as nossas secretarias de estado de grandes melhoramentos, e cortados alguns effeitos sobre os serviços de expediente inutil, e mais alguns retoques sobre a liberalidade de vantagens e direito de aposentadoria, parece-nos que obra melhor não sera' feita, para que o funccionalismo seja uma carreira digna de ser adoptada.

Se, porém, ha pensamento politico de fazer das repartições publicas abrigo de adhesões partidarias, a reforma deve ser outra.

Então deixa de ser uma carreira para erguer-se a' altura de um arranjo temporario; e nesse caso a confiança absoluta se tornara' uma condição indispensavel, e melhor sera' o funccionario que souber symbolisar com mais perfeição o instrumento que denuncia a mudança do vento.

Mas esse não é, e nem póde ser o pensamento da reforma.

Protestamos contra a injustiça da arguição; e estamos convictos da sinceridade que presidir o pedido da medida, e dentro em breve estaremos todos scientes das alterações com a publicação dos respectivos decretos.

Esperemos para então analysarmos os actos reformadores.

(Diario do Rio)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial hontem funccionou com 26 deputados sob a presidencia do Sr. Dr. Augusto Leão.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. primeiro secretario deu conta do seguinte expediente:

« Officio do secretario do governo, transmittindo por copia a informação ministrada pelo juiz de direito de Garanhuns, acerca da petição de Elias da Silva Albuquerque, segundo tabellião de nota e escrivão das execuções crimes e civeis do termo do Bom Conselho.—A' quem fez a requisição.

« Outro do mesmo, remettendo para ser annexa á informação dada pela repartição das obras publicas, sobre o requerimento de Manoel Pires Campello, a informação prestada pelo engenheiro Lieutier.—A' quem fez a requisição.

« Uma petição de Francisco Pereira de Carvalho, representando contra o vigario de Garanhuns, pela protelação que tem dado as informações pedidas pela assembléa ao Exm. vigario capitular, sobre o projecto que crea uma freguezia na povoação de Palmeira.—A' commissão de divisão civil ecclesiastica.»

Foi approvado o parecer da commissão de petições, deferindo por um projecto a petição da professora de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio desta cidade, Maria da Assumpção de Luna Almeida, no qual autorisa o presidente da provincia a conceder-lhe 6 mezes de licença com seus vencimentos, para tratar de sua saude onde mais lhe convier.

Considerou-se objecto de deliberação os seguintes projectos:

« Art. 1. Fica creado na freguezia de S. Lourenço da Matta mais um districto de paz, que terá a numeração de quarto e comprehenderá os engenhos *Gurgueia, Burralho*, a parte do engenho *Timbi* que actualmente pertence a mesma freguezia, e as propriedades *Ferraz, Cova da Onça, Pão Ferro, Tabatinga, Macaco, Coronel dos Bodes*, e *Cabeça de Cavallo.*

« Art. 2. Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 27 de abril de 1868.—*M. Duarte, Bacellar, E. Pina, Jansen de Castro.* »

« Art. 1. O presidente da provincia mandara' abrir, desde já, o rio Jordão, de modo que extinga os pantanos existententes em suas margens, ficando esse rio canalisado até a Barreta. A canalisação comprehendera' os aterros necessarios para completa extincção dos pantanos e uma comporta no lugar denominado *Boa-Viagem.*

« Art. 2. Fica marcada a quantia de 6:000$000 para as despezas dessa obra.

« Art. 3. No caso de exceder de 6:000$ o orçamento da obra, será o excedente pago em apolices provinciaes ao juro de 8 %, ao anno.

« Art. 4. Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das sessões, 28 de abril de 1868.—*Felisbino, Bacellar, Silva Ramos, Corrêa de Mello, Silva Burgos, M. Duarte, Amaral e Mello, Franklin Tavora, Araujo Beltrão, Epaminondas.*»

Em seguida foram tambem approvados os pareceres da commissão de inquerito da casa de detenção; um acerca do projecto n. 91 deste anno, e outro que refere se ao inquerito, conclue por um projecto de lei, o qual estabelece na casa de detenção desta cidade uma penitenciaria, segundo permittirem as actuaes commodidades do estabelecimento; crea o lugar de curador dos presos pobres, que será exercido por um advogado formado com o honorario de 2:400$; manda que as despezas judiciarias indispensaveis para defeza dos presos sejam feitas pelos seus respectivos peculios e subsidiariamente pela thesouraria provincial; crea no mesmo estabelecimento uma escola de instrucção primaria, com a condição de ser o professor um sacerdote que accomulará as funcções de capellão, com a gratificação de 400$ e autorisa o presidente da provincia a mandar construir *intra muros* do edificio as obras necessarias para se estabelecerem as officinas precisas ao trabalho dos presos, a organisar, ouvindo o chefe de policia, um novo regulamento e outras medidas concernentes aos presos, ao trabalho destes ás obras da casa e officinas.

Passando se a ordem do dia approvaram-se as emendas apresentadas em 3ª discussão aos projectos ns. 17 deste anno, fallando contra a emenda que crea uma cadeira de instrucção primaria para o sexo feminino do bairro do Livramento da cidade da Victoria o Sr. Lopes Machado, e a favor o Sr. Araujo Beltrão.

Entrando em 1ª discussão o projecto n. 40, foi o mesmo retirado a requerimento do seu autor.

E entrando em 3ª o de n. 77, que autorisa a presidencia a conceder licença para tratarem de sua saude aos professores padre Francisco Seabra de Andrade Lima, João José Ribeiro de Moraes, Aquilino José dos Guimarães Ferreira e ao praticante da secretaria do governo Secundino Predeliano Gomes de Oliveira, foi offerecido um additivo concedendo igual autorisação a respeito do professor padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão e capitão do corpo provisorio de policia Thomaz Rodrigues Pereira; fallou contra a emenda o Sr. André Cavalcante e a favor o Sr. Maximiano Duarte, sendo depois offerecido um additivo pelo Sr. Silva Ramos determinando que o tempo destas licenças não sejam levados em conta para as aposentadorias e jubilações, e justificado o referido additivo, foi approvado com o projecto e emenda.

Finalmente apreciando-se em 2ª discussão o projecto n. 76, que permitte a liberdade do ensino primario e secundario, fallou o Sr. Amaral e Mello em favor da idéa, offerecendo um substitutivo, e sobre a materia do projecto os Srs. Lopes Machado e Tavora, requerendo este que fosse o substitutivo impresso no jornal da casa, ficando a discussão adiada por tres dias o que não foi votado por verificar-se não haver numero.

A ordem do dia para a sessão de hoje é: continuação da antecedente e 1ª discussão dos projectos ns. 14, 60, 78, 84, 96, 97 e 98; 2ª do de n. 43; e 3ª dos de ns. 10 e 41, todos do presente anno.

— Reunio-se hontem o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, em sessão extraordinaria e funebre, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares.

As 12 horas da manhãa annunciada a vinda do Exm. presidente da provincia, é o mesmo recebido pela respectiva commissão e occupa o lugar que lhe era destinado; e estando presente o Sr. Dr. chefe de policia, varias outras autoridades; uma commissão do Gabinete Portuguez de Leitura e outras mais de diversas associações, bem como um grande numero de pessoas gradas entre as quaes notavam se alguns Srs. deputados provinciaes, varios membros do Instituto Filial da Ordem dos Advogados e um grande numero de cidadãos de todas as classes; verifica-se igualmente a presença dos seguintes socios: Drs. Joaquim Portella, Aprigio Guimarães, Rodrigues Campello, Cunha Figueredo Junior, Souza Reis, Amaro de Albuquerque, Soares de Azevedo, Raposo de Almeida, Sampaio, Alexandre Pereira do Carmo, Rufino de Almeida, Amynthas, Duarte Brandão; e os Srs. José de Vasconcellos, padre Lino do Monte Carmelo, coronel Leal majores Salvador Henrique e Antonio Quinteiro, conego Tavares da Gama, capitão Marcionillo e Ferreira de Almeida.

O Sr. presidente declara aberta a sessão e motivando-a lê um resumido e sentimental discurso.

O Sr. secretario perpetuo relata o occorrido desde a infausta morte do illustrado orador do Instituto, Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, até o presente momento.

O Sr. Dr. Raposo de Almeida, como orador *ad hoc* lê um discurso biographico do illustre finado.

Terminado assim o acto retira-se o Exm. presidente da provincia, com as mesmas formalidades com que foi recebido.

Levanta-se a sessão.

— E' hoje o concurso para provimento do lugar de 3º escripturario da secção do contencioso da thesouraria provincial.

— Na quinta-feira 30 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde terá começo na igreja da Santa Cruz, da freguezia da Boa-Vista, a devoção do mez Mariano.

— Hoje continúa a discussão do novo compromisso da irmandade da Conceição dos Militares, para o que são convidados os irmãos a comparecerem no consistorio ás 4 horas da tarde.

— Procedente de Goréa chegou hontem ao nosso porto a canhoneira de guerra franceza *Bruix*, montando 3 peças raiadas de calibre 14, do commando do 1º tenente Valessie, tendo 78 praças de guarnição. Destina se ao Rio de Janeiro para onde deve seguir logo que tomar refrescos.

— Acaba de ser sanccionado, como lei provincial sob n. 787, o seguinte projecto da assembléa:

« Art. 1º. A força do corpo policial provisorio, continuara' a ser de quinhentas praças, podendo em circumstancias extraordinarias ser elevada a seiscentas, conservando a mesma organisação actual.

« Art. 2º. A verba de oitenta réis diarios tirada de cada praça, para compra de fardamento, ficara' em deposito na thesouraria, sendo o fardamento contractado pelo corpo e depois de approvado o contracto pelo presidente, pago pela aquella verba

« Art. 3º. Os officiaes do corpo quando sahirem em deligencias extraordinarias ou para destacamentos fóra da capital, perceberão uma ajuda de custo para a viagem proposta pelo commandante e approvada pelo presidente, não podendo esta exceder a duzentos mil réis.

« Art. 4º. Fica em vigor a disposição do art. 5 da lei n. 753 de 25 de junho do anno passado, comprehendidas as praças do actual corpo policial, que se acham no serviço da guerra.

« Art. 5º. O presidente da provincia podera' dar novo regulamento ao corpo, ficando o mesmo regulamento sujeito a approvação da assembléa.

« Art. 6º. O presidente da provincia mandara' orçar e levara' a effeito os concertos de que necessita o quartel do referido corpo.

« Art. 7º. O medico do corpo de policia permanente, tera' a patente de capitão, ficando em vigor o art. 4 da lei n. 753 de 1867.

« Art. 8º. Ficam revogadas as disposições em contrario.»

— Domingo chegou de Sergipe e Alagoas o vapor *Jequiá*, da companhia Pernambucana. Dos jornaes que elle trouxe extrahimos as seguintes noticias.

O presidente de Sergipe nomeou uma commissão, composta dos Srs. barão da Estancia, José de Barros Accioli de Menezes, Antonio Manoel da Fraga, José Narbone, José Carlos do Nascimento, Antonio Rodrigues das Cotias, Francisco das Chagas Lima, Prudencio José Botelho, Thomaz Narciso Ferreira, Daniel Caetano da Silva Campos, José Gonçalves Barroso, Manoel Gaspar de Mello Menezes, Antonio Alves de Gouvêa Lima, Domingos Dias Coelho e Mello, Drs. José de Barros Pimentel, Candido Augusto Pereira Franco, Fermino Rodrigues Vieira, Pedro Pereira de Andrade, Manoel Pereira Guimarães, José João de Araujo Lima e Cypriano de Almeida Sebrão, para promoverem festejos pela terminação da guerra contra o Paraguay.

Em Alagoas nada occorreu, que mereça menção.

— Amanhãa sobe a scena pela ultima vez no Santa Isabel, o lindo drama—Cabo Simão—que tanta concurrencia ha accarretado aquelle theatro. E' occasião de quem ainda o não vio, de quem ainda não foi queimar um pouco de incenso ao talento do eminente artista o Sr. Joaquim Augusto, é occasião, dizemos, ir fazê-lo.

— Novos e continuados pedidos nos são diariamente feitos para que lembremos a policia e a camara municipal o emprego de medidas contra os atravessadores que fazem encarecer os generos alimenticios, que são levados aos mercados.

Temos recommendado tantas vezes a attenção da policia e daquella corporação essas pragas, esses parasytas das economias do publico, que ja nos pesa ter ainda de lembrar-lhes o emprego da reprimenda desse inveterado abuso.

Não obstante, porém, esperando que não será mais uma pedra lançada no occeano do descuido, novamente fazemos um appello a essas autoridades em beneficio do publico e cremos que com isto prestamos-lhes um serviço.

— Eis a carta do Sr. Hermann, de que hontem fallamos:

« *Srs. redactores do Diario de Pernambuco.*—Antes de deixar esta cidade, desejoso de testemunhar a gratidão de que me acho possuido para com os seus habitantes, de quem tive a honra de merecer mais uma vez, provas de summa benevolencia para com minha pessoa, peço a' VV. SS. queiram ter a bondade de inserir em seu conceituado jornal, a resolução que tomei de dar um espectaculo em favor das familias pobres dos voluntarios pernambucanos, como signal não só de reconhecimento e muito apreço em que tenho o illustrado publico desta capital, se não tambem em testemunho da mais subida consideração e particular estima a' pessoa do Exm. Sr. barão de Villa-Bella, dignissimo presidente desta provincia, e aos mais Srs. da commissão encarregada da destribuição dos bilhetes, a quem desde ja' tenho de manifestar os sentimentos de reconhecimento e gratidão, pelos serviços que prestam em favor das familias dos voluntarios pernambucanos.—*Hermann.*»

— Recommendamos á attenção e cuidados do Sr. tenente-coronel Decio da Fonseca, que indubitavelmente não tem sciencia disto, o escandaloso procedimento de alguns soldados de seu batalhão, ora aquartelado no quartel do Hospicio; os quaes não só atropelam as familias visinhas desse quartel, privando as de chegarem a' janella com as *bellas cousas* que dizem e praticam, como tambem encommodam seriamente ás pessoas que por alli passam, umas vezes entrincheirados no quartel, outras nas vendas visinhas, de que fazem segunda morada. A' ir continuando isto, o que não cremos depois da sciencia que damos ao Sr. tenente coronel, talvez tenhamos de ver em breve um conflicto entre guardas nacionaes e estudantes, visto como estes são diariamente provocados por aquelles.

— O Rvd. Aurelio Marques da Silva Guimarães foi nomeado coadjuctor da freguezia de S. João do Rio do Peixe, na Parabyba.

— Para a coadjuctoria da freguezia da Independencia, foi nomeado o Rvm. Sr. João da Cunha Peixoto.

— Escrevem-nos o seguinte em additamento á noticia que hontem nos transmettiram a respeito do estado da rua dos Tanoeiros.

« Illm. Sr. Redactor da *Revista Diaria.*—Tendo-se V. S. dignado dar acolhimento a reclamação que fizemos contra o insalubrrimo estado a que se acha reduzida a rua dos Tanoeiros, graças as chuvas e ao desleixo do Sr. fiscal da freguezia, voltamos a accrescentar que hontem, domingo, falleceu o morador da mesma rua de que já nos occupamos, e deixou na viuvez, orphandade e penuria uma destitosa senhora e quatro infelizes crianças. Repetimos: *não pode ter sido* o Sr. fiscal causador desta desgraça, que attingio e faz gemer uma familia inteira, deixando permanecer na citada rua dos Tanoeiros o foco de infecção que alli existe? Consta-nos mais, que já na mesma rua está atacada de uma febre perniciosa uma interessante joven: diremos ainda: *não poderá ser* o Sr. fiscal causa indirecta disso!

« Parece-nos da competencia da municipalidade, e por conseguinte dos fiscaes, seus agentes, remedio para o mal que apontamos. Se o fiscal não cumpre o seu dever, e só serve para atordoar os ouvidos dos seus *fiscalisados* com berros que se ouvem na distancia de uma legua, sem aproveitamento do serviço, e em puro detrimento dos tympanos dos infelizes que lhe cabem sob a alçada *fiscalicia*, e de todos os mais que não trazem as *ouças encouraçadas*, rua com elle; se é doente e esta impossibilitado de exercer as suas funcções, boa viagem, e venha outro, contanto que não soffra o publico por causa da inercia de quem quer que seja de um empregado da illustrissima camara.

« Convém notar que nenhuma ogerisa temos contra o honrado Sr. fiscal; nada disso, porque, Deus louvado, nunca nos encommodou nem ha de encommodar directamente, menos que não seja de longe com o seu horripilante vozear, que só compararemos ao medonho clangor das fatidicas trompetas que fizeram cahir as muralhas de Jerichó. Só queremos o que pedimos, e só pedimos o que é justo: temos tudo com o *fiscal*; nada absolutamente com o *homem*. Por hoje basta.»

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 63ª a beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz da Boa-Vista, que corre quarta-feira 29.

Movimento do Hospital Pedro II, de 20 ao dia 26 de abril de 1868.

DIA 20 AO DIA 26	NACIONAES Masculino.	NACIONAES Feminino.	ESTRANGEIROS Masculino.	ESTRANGEIROS Feminino.	ESCRAVOS Masculino.	ESCRAVOS Feminino.	MENDICIDADES. Masculino.	MENDICIDADES. Feminino.	SOMMA. Masculino.	SOMMA. Feminino.	TOTAL.
Existiam........	84	84	22	2	3	1	12	8	121	95	216
Entraram........	23	6	4	1	1	"	"	"	28	7	35
Sahiram........	8	9	2	2	"	"	"	"	10	11	21
Morreram........	2	2	"	"	"	"	"	"	2	2	4
Existem........	97	79	24	1	4	1	12	8	137	89	226

ADVERTENCIA.

Na totidade dos doentes existem 226; sendo, 137 homens, 89 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias:

As 7, 6 1/2, 7, 7, 7, 7 1/2, pelo Dr. Ramos.

As 10, 10, 10, 10 1/2, 10 1/2, 11, 10 1/2, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Maria Rufina da Conceição, hypertrophia do coração.

Antonio Gonçalves Pereira, tuberculos pulmonares.

Maria Lauriana da Conceição, bexigas.

Eustaquio, apoplexia cerebral.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 26 e 27 de abril de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 25 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Luiz e Luiza, esta escrava de Amancio Francisco Casado, e aquelle escravo de João Corrêa de Amorim, como suspeitos de andarem fugidos. A ordem do Dr. juiz especial do commercio, José Francisco do Rego Mello, de conformidade com o disposto no regulamento commercial; Bartholomeu Tavares de Oliveira, por 48 horas, como pena disciplinar nos termos do codigo do processo. A ordem do subdelegado de Santo Antonio, João, escravo de fulano Accioli Lins, a requerimento deste.

— 26 —

A' ordem do subdelegado do Recife, Constancia, escrava de Raymundo Tranquilino, por andar fugida. A ordem do de Santo Antonio, Cypriano Nobre, por embriaguez, e José Antonio Botelho, por disturbio. A ordem do do Peres, Luiz Ferreira Vianna, pelo crime previsto no art. 232 do codigo criminal.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 26 de abril de 1868.

Existiam (presos) 353, entraram 5, sahiram 0, existem 358.

A saber:

Nacionaes 242, mulheres 4, estrangeiros 39, mulher 1, escravos 68, escravas 4, total 358.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 263.

— Movimento da enfermaria do dia 27 do corrente.

Tiveram alta:

João Gonçalves de Souza Travasso.
José Esteves de Siqueira Junior.
João Padilha Paz.

— Passageiros do vapor *Tocantins*, sahido para os portos do norte:—Jeouina Maria da Conceição 2 filhos, João da Costa Soares, José Maria da Costa e Silva, Manoel Pereira C. de Araujo, Dr. Manoel de Barros Jacinto Lippe, Maria de Jesus Lima, Amancio de Brito Miranda, Manoel Silvestre Ferreira Bastos, Victor Cronz, Manoel Marques Camacho, Antonio José Vianna, Antonio Pereira de Castro, João José Corrêa e Luiz José Corrêa.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 25 de abril de 1868.

Loiza, Africa, 80 annos, viuva, Santo Antonio; velhice.

Maria Lauriana da Conceição, Goyanna, 30 annos, solteira, Boa-Vista; bexigas.

Miguel, Africa, 75 annos, solteiro, escravo, Santo Antonio; hypetrophia do coração.

Seuhorinha, Pernambuco, 3 annos, S. José; febre.

Rita Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, Santo Antonio; hepatite chronica.

Manoel, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; bexigas.

Bento, Africa, 60 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista; hydropesia.

Um preto encontrado no sitio do Dr. Feitosa, Boa-Vista; estupor.

Rosa Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Recife; diarrhea.

José Justino Evangelista, Pernambuco, 35 annos, viuvo S. José; congestão pulmonar.

Manoel, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulções.

— 26 —

José, Africa, 41 annos, S. José; herysipela.

Paulina Maria da Conceição, Pernambuco, 75 annos, viuva, Boa-Vista: tuberculos pulmonares.

Eustaquio, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; congestão cerebral.

Damião Silveira Ivo do Espirito Santo, 70 annos, Santo Antonio; pthysica pulmonar.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 25 DE ABRIL

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro F. A. Souza.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando o Sr. desembargador Santiago, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVO DE PETIÇÃO.—Aggravante, Luis Puech; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sortiados os Srs. desembargadores Gitirana e Guerra procurador da corôa.—Negou-se provimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Francisco Solano da Cruz Ribeiro; appellado, Godofredo Henrique de Miranda.—Despresaram os embargos. Appellante, Dursolino Severiano de Souza; appellado, José Ferreira de Mello.—Despresados os embargos. Appellante, D Josepha Joaquina Bezerra de Mello.—Nullo o processo. Appellante, Antonio Gomes de Mello; appellado, Antonio Leandro Wanderley.—Nullo o processo. Appellante, Ignacio Luiz de Britto Taborda; appellada, a fazenda nacional.—Reformada a sentença. Appellante, Francisco B. Rangel; appellados, Joaquim C e bo C otra e outros.—Despresados os embargos, com declaração do pagamento dos juros. Appellante, Manoel de Almeida Nogueira; appellado, Maximiano Cardim Oliveira.—Mandaram ao curador geral. Appellante, José Duarte Rangel; appellado, Columbo Pereira de Moraes.—Ao Dr. curador geral. Appellantes, os herdeiros do brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos Drummond; appellados os herdeiros de João Henrique da Silva.—Reformada a sentença. Appellante, João Soares da Fonseca Velloso; appellado, o juizo.—Reformada a sentença. Appellada, D. Candida Amelia de Oliveira Lima; appellados, os herdeiros de Luiz de França Oliveira Lima.—Não tomaram conhecimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellados, Antonio José dos Santos e outros.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellada, Bernardina Maria de Sena.—A' novo jury. Appellante, Antonio Valerio dos Santos Onça; appellada, a justiça.—A' novo jury. Appellante, Feliz José de Souza; appellada, a justiça.—Nullo o processo.

Assignou-se dia para julgamentos dos seguintes feitos:

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, o juizo; appellado, Alexandre Honorato.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellantes, José Joaquim Rodrigues Guimarães sua senhora e outros; appellados os herdeiros de Francisco Antonio Fernandes Pinheiro. Appellante, o promotor de capellas; appellado, o D. abbade de S. Bento de Olinda. Appellantes, Adriano & Castro; appellados, os pardos Belarmino e Antonio. Appellante, Maria José das Trevas; appellado, Antonio J. Vianna.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, Manoel de Souza Tavares; appellado, Joaquim José dos Santos Andrade.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, João Ferreira de Oliveira. Appellante, a camara municipal do Ceará; appellado, Dr. Pedro da Silva Guimarães.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Baldunio Peres da Silva. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Felix Tavares. Appellante, Vicente Ferreira da Costa; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis: appellante, Joaquim Ferreira da Costa; appellado, Manoel Antonio dos Santos Fontes. Appellante, Manoel Gonçalves de Souza; appellado, o padre José Barbosa Mendes Rocha. Appellante, Joaquim José Pereira da Cunha; appellado, Americo Cesar Paes Barreto. Appellante, a Santa Casa de Misericordia; appellado, Antonio Pontes da Silva Guimarães. Appellante, Antonio Carneiro de Queiroz; appellados, os herdeiros de Francisco Bernardino da Cunha. Appellante, Euzebio de Paula Pinto; appellada, D. Maria José da Felicidade Barreto. Appellações crimes; appellante, José Camello de Nambú; appellada, a justiça. Appellante, Feliciana Maria da Trindade; appellado, Francisco Vieira da Silva.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellações crimes: appellante, Angelo de Pojos Corrêa Cesar; appellada, a justiça. Appellante, Tiburcio José de Souza; appellada a justiça. Appellações civeis: appellante, Joaquim Ribeiro de Moraes; appellado, Thomaz Antonio Pessoa Andrade. Appellante, Benjamim de França Coutinho Paiva; appellado, Antonio José de Britto Rosado. Appellante, bacharel José Maria Moscoso da Veiga Pessoa; appellado, D. Maria da Conceição Chaves Pessoa. Appellante, o Dr. Henrique Krause; appellado, Mario Pol Mello Laret.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações crimes: appellante, José Antonio Francisco de Souza; appellada, a justiça. Appellante, o promotor; appellados, Florindo José Baptista e outros. Appellante, juizo; appellado, Manoel José dos Santos. Appellante, Antonio Nunes Nogueira de Souza; appellado, Vicente Viriato Ferreira Nobre. Appellações civeis: appellante, Manoel Jorino de Lima; appellado, José de Souza Lima. Appellante, Manoel Francisco Duarte; appellado, o solicitador de residuos. Appellantes, José Antonio Lopes e outros; appellado, Manoel Vicente de Hollanda Cavalcante. Appellante, José dos Santos Callado; appellado, Justino da Silva Boa-Vista. Appellante, Joaquim Mauricio Wanderley; appellado, Lino Ferreira da Silva. Appellante, João Simões d'Almeida; appellado, Antonio José Farrusco. Appellante, Justino José de Souza Campos; appellado, Zeferino Ferreira Velloso.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Santiago.—Appellações civeis: appellante, Manoel Barbosa da Silva; appellado, Feliciano Joaquim dos Santos. Appellante, Feliciano Cavalcante da Cunha Rego; appellado, Victoriano José de Mello. Appellante, D. Anna Francisca da Costa; appellado, José Cupertino da Silva Loureiro. Appellante, Maria Justina da Conceição; appellado, Antonio Vaz da Costa. Appellante, João Alves de Carvalho Cesar; appellado, Bartholomeu Pereira Vasconcellos. Appellações crimes: appellante, Francisco de Paulo Cavalcante; appellada, a justiça. Appellante, Clemencia Maria de Jesus; appellado, Antonio Ferreira Meirelles.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellante, o promotor publico; appellado, Antonio Francisco de Souza Motta. Appellante, José Antonio Corrêa de Mello; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Francisco Severo d'Annunciação. Appellante, o juizo; appellado, João Fernandes Campos. Appellante, o juizo; appellado, Antonio de Salles Corrêa. Appellante, Manoel da Costa Gadelha; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellado, João Gomes da Cruz. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Joaquim de Sant'Anna. Appellante, Manoel Vicente Cabral; appellada, a justiça. Appellante, Ricardo Cavalcante Albuquerque; appellada, a justiça.

A uma hora e meia da tarde levantou-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Sessão extraordinaria em 11 de março de 1868.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Barros Rego, Gustavo do Rego, Santos, Dr. Pitanga, Dr. Miranda e Silva do Brasil, faltando com causa os Srs. Aquino Fonseca e Dr. Villas-Boas, abrio-se a sessão, e foi lida e approva a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, de 3 do corrente, dizendo ter na mesma data designado novamente o dia 19 de abril proximo vindouro, para a reunião da junta de qualificação da freguezia da Varzea, o que declara a camara para seu conhecimento, e afim de providenciar no sentido de serem enviados ao 4º juiz de paz daquella freguezia, o livro de qualificação e os utensilios necessarios aos respectivos trabalhos.—Inteirada, e que se cumprisse.

Outro do procurador, communicando que, em cumprimento a ordem que lhe foi transmittida em officio de 7 de dezembro do anno proximo passado, procurou intender-se com Antonio da Silva Pontes Guimarães, proprietario do sobrado n. 5 da rua da Madre de Deos, para com elle tratar da desapropriação de 15 palmos de terreno que tem de recuar para dar aquella rua o alinhamento determinado na planta em vigor, lhe dissera o mesmo Guimarães, que tendo o dito sobrado 75 palmos de fundo e 25 de largura, e achando-se no valor dez contos de réis devia custar a desapropriação projectada a quantia de dois contos de réis, assim como que se sugeitaria a assignar um termo de em todo o tempo que a camara quizesse desapropriar ditos quinze palmos, a não exceder da quantia de dous contos de réis, se por ventura a mesma camara lhe concedesse reedificar dito sobrado pelo alinhamento existente.—Concedeu-se, assignando o peticionario e sua mulher o termo em que se obrigassem por si seus herdeiros e successores a não receberem mais pela desapropriação quando a camara tivesse de realisa-la, do que a quantia de dous contos de réis.

Outros do mesmo, (2) remettendo os balancetes da receita e despeza municipal, relativamente aos mezes de janeiro e fevereiro proximo passados.—A' commissão de policia.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento que devolve, de Angelo Custodio do Sacramento, que pede licença para concertar a sua pequena casa na rua Imperial, consistindo o concerto em fazer de uma janella porta e de uma porta uma janella e construir cornija; cumpre lhe dizer que a dita casa é uma pequena meia-agua que tem doze palmos de alto, e que esta marcada na planta para recuar perto de sete palmos pelo que parece-lhe não ter lugar o que pede o supplicante.—Não tem lugar o que requer.

Outro do mesmo, remettendo á camara, como lhe foi exigido, o orçamento reconsiderado das obras a fazer se no açougue publico da freguezia de S. José, na importancia de nove contos seiscentos e tres mil réis.—Que se annunciasse a ultima praça para o dia 26 o corrente.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, informando o requerimento que devolve, de Manoel dos Santos Villaça, proprietario da fabrica de caldeireiro, latoeiro, etc., na rua do Brum n. 40, outr'ora pertencente a firma Villaça & Irmão, que em vista da falta de braços, precisa augmentar a sua fabrica com uma machina a vapor de força de dous e meio cavallos para mover os seus tornos e mais accessorios, para o que pede licença a camara; declara que lhe parece ter lugar o que pede o supplicante, em vista de se achar restabelecido o edital de 8 de março de 1849.—A' commissão de saude.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, dando sciencia a camara de haver Felippe Jacome da Costa, requerido na qualidade de mestre pedreiro, licença para poder fazer do sobrado que fora incendiado na rua das Cruzes n. 29, pertencente ao patrimonio da ordem 3ª do Carmo, uma casa terrea, e sendo-lhe concedida a dita licença, deu principio a essa reedificação, deixando a baixo até os alicerces a frente interior e levantando-a de novo sem comtudo chegar na altura do respaldo, arrelando tambem a parede da frente superior, sem haver deitado a baixo parte dos oitões, até ficar d'altura da casa terrea, que ia fazer, e reconhecendo-se que da demolição da parede da frente ameaçava perigo em desabar os dois oitões, procedera de conformidade com o art. 1º do tit. 5 das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, uma vistoria, cujo resultado constava do termo junto—em seguida o secretario declarou que tendo recebido o termo de que trata o fiscal, o remettera logo ao procurador para dar execução.—A' camara em vista do exposto ficou inteirada.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, dizendo ter procedido a' corridas sanitarias nos dias 17, 18 e 20 do mez de fevereiro proximo passado, acompanhado do Dr. Francisco de Paula Soares

roga a camara se digne mandar pagar ao [illegible] doutor a quantia de 15$000.—Mandou-se pagar.

Outro do mesmo, informando favoravelmente a petição que [illegible] de Joaquim José [illegible], que pede licença para fazer um forno para cozinhar pão na casa n. [illegible] da rua Imperial.—A' commissão de saúde.

Outro do fiscal da freguezia do Poço da Panella, informando o requerimento em que pede Ignacio Pereira da Rocha, licença para construir de pedra e cal o oitão de sua casa de taipa sita a' rua da Casa-Forte, estrada que vai para o Monteiro; declara que nenhuma duvida merece oppor sobre o que pede o requerente.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, dizendo que no dia 3 de janeiro do corrente anno mandára enterrar um cavallo que apparecêra morto em sua freguezia, importando a despeza feita na quantia de 5$000; pelo que roga a camara se digne mandar-lhe satisfazer dita quantia.—Mandou-se pagar.

Outro do mesmo, participando achar-se vedada a passagem da camboa de Sant'Anna, em consequencia de um muro que da ponte que esta' construindo o tenente-coronel Justino Pereira de Faria vai ter ao arco da casa do mesmo; em vista do que pede a camara para providenciar a respeito.—Mandou-se ordem ao engenheiro para informar sobre a dita referida.

A commissão de petições apresentou o seguinte parecer, que tendo sido posto em discussão, resolveu-se de orir a petição da mesa, declarando que, se quizesse edificar as catacumbas em roda do muro, lhe seria o terreno dado gratuito, e se não precederia um ajuste:

« A commissão de petições, a quem foi presente o requerimento da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Livramento, erecta na matriz da Varzea, em que pede se lhe conceda terrenos no cemiterio publico daquella freguezia, onde possam ser construidas dez catacumbas para homens e cinco para parvulos, afim de que nellas sejam sepultados os cadaveres dos irmãos que fallecerem e seus filhos; é de parecer que se lhe concedam os terrenos requeridos, precedendo ajuste, uma vez que esteja o cemiterio effectivamente entregue ao serviço dos enterramentos.

« Paço da camara municipal, 11 de fevereiro de 1868.—Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga. Dr. Joaquim José de Miranda. »

Mandou-se remetter a commissão de petições um requerimento de Antonio Joaquim Salgado, ja informado pelo contador e advogado, no qual o supplicante pede pagamento de custas, que diz tem direito.

A requerimento do Sr. Dr. Miranda, determinou-se que o engenheiro fosse examinar a ponte do Maduro, e indicasse a obra que é necessaria na mesma fazer.

O Sr. presidente declarou a camara haver, com os mais clavicularios, tirado do cofre a quantia de 6:000$ para pagamento de diversas despezas.

Mandou se remetter ao advogado uma petição dos Drs. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda e Graciliano de Paula Baptista, afim de que informasse acerca do pedido pelos mesmos feito.—O Sr. Dr. Miranda acerca da pretenção dos peticionarios declarou-se suspeito, não tomando parte alguma na deliberação da camara.

Despacharam-se as petições de Antonio Ferreira Braga, Antonio da Silva Pontes Guimarães, Angelo Custodio do Sacramento, Araujo Martins & C., Antonio Carneiro de Lacerda, Antonio José Teixeira Bastos, Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, Barbosa Pequeno & Pinto Vieira, Candido Affonso Moreira, Eustaquio José das Chagas, Francisco de Barros Corrêa, José Ignacio Pereira da Rocha, José da Costa Bispo, João Felicio da Silva Reis, Joaquim Manoel Gonçalves Rosa e Francisco Antonio da Rosa, José Francisco de Souza Lima, Drs. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda e Graciliano de Paula Baptista, José Euzebio Alves da Silva, London Brasilian Bank, Luiz Ignacio Corrêa, Manoel da Cunha Brandão, Manoel José Dantas, Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, Mauá & C, Senhorinha Germana do Espirito-Santo, Severiano de Siqueira & Irmão, Vicente João da Costa Monteiro, Viegas & Ribeiro, Viviano da Silva Caldas, e levantou se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pro-presidente.—Rego.—Fonseca.—Dr. Villas-boas.—Dr. Pitanga.—Dr. Miranda.

Publicações a pedido

Sobre o tumulo do Sr. Vicente Alves da Costa e Silva

A' sua inconsolavel espôsa, a Exma. Sra. D. Amelia Ramos de Carvalho e Silva.

Os ventos que à noite zunem
Nas comas dos arvoredos;
Sabem sim, mas não revelam
D'aquella campa os segredos.
PALMEIRIM.

Quem da campa traduz os segredos,
Ou da morte illusorio mysterio?...
Pois que diga o cypreste agoureiro,
Que da campa é vigilia funereo.

Sim, na campa que dorme o cadaver
Ninguem mais pode ali penetrar;
São mysterios da morte illusoria,
Que os viventes não podem indagar.

Aos mortaes só é dado o silencio
Quando dormem da campa no chão:
Sopra a brisa nos gelidos goivos
Revelando da morte—illusão!...

De que fallo! ?... de mais uma vida
Que tão cêdo na lage bateu...
De que fallo! ?... de mais um mortal,
Que na campa seu corpo escondeu.

Chora agora a viuvá em tristeza
Pela falta do esposo sentida;
Rodeada de seus dous filhinhos,
Deixa a fronte ao desgosto pendida.

Em sudario de luto envolvida
Jaz no pranto funereo atirada;
Cada vez a pungente saudade
Maior dôr traz no peito encerrada.

Tambem valha o meu canto singello
De consolo da vida que é nada;
Pois o pranto não mente, silencio!...
Dorme o morto na campa gelada.

José Soares Pinto.

Recife, 29 de abril de 1868.

Ao publico em defeza de minha honra e autoridade que neste termo exerço.

Srs. redactores—Vendo-me atrósmente maltratado e vilipendiado por José Antão de Souza, em uma correspondencia em seu mui conceituado *Diario* n. 247 de 25 de outubro proximo passado, procurando defender-se d'uma parte que contra elle dei ao Exm. Sr. presidente desta provincia, como indiciado em tres crimes perpetrados por elle no termo de Tacaratú, desta comarca, e no termo de Jeremoabo, da provincia da Bahia, sendo os dous primeiros de morte, e o ultimo de tentativa, como elle mesmo o confessa, isto é, o de morte, e fazendo-se esquecido do de tentativa; obrigam-me por isso a recorrer ás paginas de seu *Diario* para esclarecer ao publico e ao governo os factos que deram lugar á minha parte ao mui digno Sr. presidente da provincia.

O Sr. José Antão não esclareceu bem como se deram os factos criminosos por elle praticados, por isso os venho esclarecer: os indios, victimas do Sr. José Antão, não estavam em pastos de fazendas de pessôa alguma, viviam, como ainda hoje vivem, alguns nas arêias denominadas de serra Negra, consideradas terras publicas. O Sr. José Antão não confessou que matou a Crespim de tal, filho de Manoel Ignacio, morador no riacho do Navio, que entretendo relações com os ditos indios, que eram domesticados, foi victima do Sr. José Antão quando assaltou áquelles miseraveis, os quaes não tinham crime algum, por onde fossem perseguidos pelas autoridades; como diser o Sr. José Antão, os ter perseguido com ordem do delegado [illegible] Sr. José Antão sabe, como todos não ignoram, que tal ordem elle não obteve, e quando a obtivesse, não era [illegible], porque sem autoridade não a podia dar contra pessôas [illegible] e sem crime algum. O Sr. José Antão tambem não se lembrou na narração, desse [illegible], que foi uma dessas caçadas de gente humana, estando em [illegible] do nobre 'Felix' [illegible] a prisão por dous individuos (Antonio Vicente, morador na Beldroega e Antonio de Souza, morador no Poço da Pedra), sua mercê com suas proprias mãos assassinou a [illegible]. [illegible] para estes factos [illegible] pagado, a qual á seu tempo será [illegible]; mas que me diz o Sr. José Antão a respeito dos tiros dados na pessôa de Martinho de tal [illegible] seu irmão no lugar de Zorobabel, termo de Jeremoabo, provincia da Bahia, quando fôra com mais homens armados [illegible] commetter aquelles individuos em casa do capitão Lucas, onde se achavam asilados contra elles disparando diversos tiros, que felizmente nenhum pegou; taxa-me Smc., Sr. José Antão, de calumniador, e não ser eu pessoa sizuda; era, Sr. José Antão, se eu o quizesse calumniar não dava uma parte ao governo, como dei, contra Smc., ira-o calumniando pelos jornaes, como fez Smc. contra mim no *Diario* de 25 de outubro proximo passado.

Diz mais o Sr. José Antão que eu faltei a' verdade quando disse que a população da comarca se havia levantado um peso contra sua nomeação de commandante superior; quereria' Smc. negar que houvesse alguem que não declamasse contra semelhante nomeação? Quem nesta comarca se lembraria (a não ser por despeito á minha autoridade, como delegado de policia deste termo, só porque não tenho pactuado com o crime, e me relacionado com os criminosos), que o Sr. José Antão fosse ao menos capitão de uma companhia, quanto mais commandante superior, carregado de crimes atrozes, falto de recursos, desconhecido inteiramente nesta comarca, onde nunca foi ao menos cabo de esquadra; tanto é assim que nunca houve nesta capital uma autoridade que propozesse ao governo seu nome para emprego algum; e por aqui se póde ver o desprestigio do Sr. José Antão, e a obscuridade em que jazia seu nome e sua pessoa nas trevas, coberto de poeira, como é confessado por sua propria bocca, e o asseveram os deputados deste circulo, que por um dos presidentes (cujo nome não me recordo) foram chamados a' palacio, para informarem a' respeito do Sr. José Antão, visto ter sido apresentado seu nome por alguem para o commando superior desta comarca; digam os Srs. deputados se houve algum que soubesse quem era esse José Antão, para delles darem a informação que pedia o governo; diga o meu dignissimo juiz de direito desta comarca, se algum dia soube quem era esse José Antão, que se julga preferivel á mim em tudo e para tudo, talvez se neguem a' minha exigencia (do que os julgo incapazes); mas eu direi á alguns delles que nisso me tocaram que, sob pena de faltarem á verdade me disseram quando se retiraram dos trabalhos da assembléa.

O mui digno juiz de direito desta comarca a' mim e a algumas pessoas tem dito que foi juiz municipal nella tres annos, e nunca vio ao Sr. José Antão, e não se lembrara de seu nome, e esta' á dous annos, pouco mais ou menos, de juiz de direito só o vio uma vez na igreja de Tacaratú em um casamento solemne de uma sua filha ou dino, vestido com uma japona de panno fino, e umas chinélas nos pés; é este o homem que se prefere a mim em tudo.

Continúa elle em sua correspondencia, dizendo que estão todos satisfeitos com sua nomeação, progressistas, liberaes e conservadores; não duvido, porque em todas as classes ha bons e máos; se entre estes houve quem ficasse satisfeito com tal nomeação, foram aquelles que compartilham no crime e immoralidade, de que é coberto o Sr. José Antão, como comprovam os seus feitos. Ora, Srs. redactores, havera' homem sensato e moralisado que aprecie as qualidades do Sr. José Antão, conhecendo-o de perto e sabendo de sua chronica? Creio que não.

O Sr. José Antão, pelo modo porque se exprimio em sua correspondencia era um diamante bruto, que existia no seio da terra, e que os seus comparças (ou amigos como elle os trata), o querem lapidar; porquanto, sendo seu nome obscuro, como elle mesmo o confessa, não podia ou não devia ser elevado a' tão alto gráo de uma vez? Aqui cabe a phrase mui vulgar que diz: *quem mais alto sóbe maior queda leva*; com effeito assim o espero e o esperam as autoridades, e os cidadãos pacificos e honrados desta comarca; do contrario, sendo o Sr. José Antão a primeira autoridade da guarda nacional da comarca, com a chronica que tem, de assassino e deshonrador das familias (digo deshonrador, porque criando sua sogra uma sua sobrinha, orphã de pai e mãi, o Sr. José Antão a desvirginou, sendo esta desaventurada da gemma da raça dos togos desta terra, elle não trepidou a enlamear essa familia, que é a propria donde é o Sr. José Antão oriundo), progredira' o assassinato e a deshonra em alta escalla.

E' este, Srs. redactores, o homem que alardeia em sua correspondencia de moralisado, honesto e honrado!..... O Sr. José Antão tudo quanto em sua correspondencia vociferou contra mim nada provara', ao contrario acontecera' comigo, porque tudo quanto digo provarei. O Sr. José Antão argue-me factos de mortes, a' que não respondo, por ja se acharem expontaneamente justificados com documentes salientes, que em resposta dei a uma correspondencia que contra mim publicou o Sr João Gomes de Menezes no *Diario de Pernambuco* de 5 de setembro deste anno.

Diz ainda o Sr. José Antão, que não tinha dado bôas contas dos dinheiros da irmandade, que se pretendeu crear, do Santissimo Sacramento erecta na matriz desta villa; diga o Sr. José Antão se ja foram exigidas as contas legalmente e se eu me neguei a' presta-las. O Sr. José Antão procura desmoralisar-me até com o ridiculo, mas não o conseguira', por certo, porque a verdade é como o azeite n'agua; os Srs. deputados desta provincia e o Exm Sr. conego Santos, governador deste bispado, sabem os esforços que fiz este anno, afim de ser approvado o compromisso desta irmandade, que ja se acha approvado na parte ecclesiastica.

Assim como é isto, é tudo o mais quanto disse o Sr. José Antão contra mim. Sr. José Antão, não é com phrases ridiculas e termos empollados, que se desmoralisa qualquer cidadão honesto; é preciso provar os factos que se lhe arguem.

Diz o Sr. José Antão que o meu estado de finanças é um mao preludio para a empreza da obra da cadeia desta villa; ora Sr. José Antão é preciso que o publico sensato seja tão ignorante quanto é Smc. que ignore serem estas obras arrematadas com fiadores, e que estes sejam irresponsaveis pelas faltas dos arrematantes.

Diz ainda estar em melhores circumstancias do que eu; quanto a' meu estado de finanças, assim devera' ser, porque o Sr. José Antão é bastante habilidoso e costuma colher seus g[illegible]tos: lembrar-se-ha o Sr. José Antão de um inventario que fez de um casal, no qual estando separados o marido da mulher, fez o Sr. José Antão a partilha entre elles e dos bens que possuiam, conduzindo a' titulo de contas desse inventario, para Smc. uma escravinha? O que era Smc. neste inventario? seria juiz, escrivão, partidor, avaliador ou curador? Creio que não podia occupar nenhum destes cargos. E' assim que Smc. diz que por mercê de Deus acha-se em melhores circumstancias do que eu; *manus angelorum* não são por mercê de Deus, diga antes por minhas agencias.

Conclue dizendo em sua correspondencia que não esta' como eu, gasto para desempenhar qualquer cargo. Sr. José Antão quem se gaba, emporcalha-se, é rifão muito antigo. Ora quanto eu, que desde o meu nascimento sempre fui amado e respeitado de todos desta comarca (outr'ora de Flores) onde meu pai e seus irmãos obtiveram e occuparam os primeiros cargos e obtiveram as honras de capitães-móres, coroneis e capitães, considerado bem dos nossos mais abastados, vivendo honestamente, occupando os cargos, honras e prerogativas que Smc. declarou em sua correspondencia (tendo apenas errado um que foi o de cavalheiro da ordem de Christo, quando sou da imperial ordem da Rosa, omittindo o de eleitor desta parochia que o sou ha mais de trinta annos) estou gasto; como não o estara' o Sr. José Antão, que sendo mais velho que eu, nascido na pobreza e vivendo na miseria, sem occupar cargo algum, e menos seus antepassados? Admira a todos desta comarca como houvessem homens que tivessem a lembrança de apresentar o nome do Sr. José Antão para commandante superior della; é impossivel que esses homens estivessem em seu perfeito estado; estavam sem duvida, alienados; mas eu nelles não torno a culpa, os culpados foram os que na capital illudiram ao Exm. presidente para propor o nome do Sr. José Antão ao Exm. Sr. ministro da justiça, sem se lembrarem que com taes nomeações desmoralisam o governo do paiz e as autoridades locaes das comarcas, d'onde partem semelhantes propostas. Nada mais accrescentarei, Srs. redactores, para não enfastiar aos leitores, certo de que com [illegible] estas linhas, em seu [illegible] conceituado *Diario* [illegible] se honra ser de V. S. patricio, amigo [illegible] e criado.

Francisco de Barros da [illegible].

Villa da Floresta, 25 de novembro de 1867.

[illegible] Assim os effeitos medicinaes do opio são unicamente devidos a' morphina que elle contém, [illegible] sendo [illegible] outros 17 [illegible] inertes [illegible].

Foi o grande [illegible] e medico americano Dr. Ayer que trouxe [illegible] ao publico [illegible] preparações [illegible]. [illegible] e extracto [illegible] da salsaparrilha do Dr. Ayer, para renovar e alegrar e purificar o systema, é devido ao seu systema especial de empregar somente as virtudes curativas das plantas que entram na sua composição.

Agua Florida de Murray & Lanman.

Com quasi toda a certeza póde-se pôr em duvida se [illegible] as mais variaveis flores que adornavam e derramaram tão delicioso perfume sobre o [illegible] jardim do paraiso, espalhavam uma fragrancia mais pura e delicada na atmosphera, do que aquella que se diffunde e enche o gabinete de vestir, ou *Boudoir*, no qual se haja aberto um frasco desta odorifera e deleitavel agua de cheiro. Comparada com o passageiro e volatil cheiro dessas *essencias ordinarias*, o seu mimoso e delicioso aroma póde-se chamar inextinguivel, inapagavel, em quanto que por outro lado é a verdadeira *quinta essencia* em seu genero, que de uma maneira a mais viva, nos faz agradavelmente recordar, trazendo-nos á mente o deleitavel e genuino perfume das aromaticas e florescentes flores; n'uma palavra nella existe e floresce a belleza e o encantamento. O volume do delicado aroma espargido de algumas gottas derramadas sobre o lenço, é verdadeiramente maravilhoso e deleitavel; e como um agradavel meio de restabelecer desmaios, vertigens e dôres de cabeça, assim como servindo de odorifero adorno a' pessoa e ao palladar, quando usada em diluição como um enchagoamento de bocca ou cosmetico, ella por certo não tem seu igual entre todas as mais aguas cheirosas importadas.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors Barbosa, J. da Conceição Bravo & C, M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.

Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do xarope de fedegoso contra a tosse, asthma, e soffrendo eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado toda a sorte de medicamento, vali-me pois do xarope de fedegoso, e uma garrafa somente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como d'antes; succumbiria de certo a não ter usado seu xarope de fedegoso.

A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor de V. S. attento venerador e criado.

João da Costa Rego.

AO PUBLICO

Para que o publico, que já conhece os effeitos beneficos dos remedios do Dr. Ayer não seja illudido pelos especuladores, julgamos ser do nosso dever declarar que todos os remedios do Dr. Ayer, preparados especialmente para o clima calido do Brasil, trazem direcções e rotulos na lingua portugueza; e para evitar toda discussão sobre este ponto, publicamos um aviso que se acha no —Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer —para o anno de 1868.

Eis o proprio Dr. Ayer fallando dos seus remedios:

« Nenhum é verdadeiro sem o nome de H. M. LANE, bronzeado na capa. Como todas as capas que vão para o Brasil são impressas em portuguez, e muito improvavel que qualquer preparação com o nome de Ayer, mas sem a capa portugueza, seja genuina. »

Uma das qualidades que tem tornado as preparações medicinaes do Dr. Ayer tão reconhecidas e apreciadas, além a de não serem feitas com especial attenção ás exigencias de cada clima e povo, porque a experiencia tem mostrado que o mesmo medicamento applicado a mesma molestia em diversos climas não produz os mesmos effeitos e d'aqui nasce a necessidade de fazer modificações importantes nos remedios para os differentes paizes para que são destinados; de sorte que as preparações do Dr. Ayer para a China trazem direcções na lingua chineza e são preparadas com attenção especial ao clima e povo daquelle paiz: as que são destinadas ao norte da Europa e os Estados-Unidos as trazem em allemão e inglez, e são especialmente adoptaveis ao clima e povo; e as para Brasil tem direcções claras e explicitas na lingua portugueza, e são feitas com modificações importantes para o clima calido dos tropicos. Não seria possivel assegurar bons resultados aqui no Brasil aos remedios do Dr. Ayer que foram feitos especialmente para o clima frio e povo fleugmatico da America do Norte.

Portanto deve-se ter muito cuidado a preciaração acima do Dr. Ayer.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE ABRIL DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão de Maceió 1ª sorte—14$000 por arroba posto a bordo.
Algodão da Parahyba 1ª sorte—14$750 e 14$800 por arroba posto a bordo (hontem).
Algodão de Pernambuco 1ª sorte—14$000 por arroba posto a bordo.
Cambio sobre Londres—90 d/v 20 ¼ d. por 1$000.

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação.

Os senhores accionistas podem receber o 4º dividendo de 4 0|0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Banco Mauá & C

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por letras e em conta corrente.

Concede creditos, saca sobre as principaes praças do Imperio, Rio da Prata e Europa, e compra [illegible] sobre as mesmas praças.

[illegible] por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de titulos e dividendos, ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começara' as 10 horas da manhã e terminara' as 4 horas da tarde

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25	[illegible]
Idem do dia 27	[illegible]
	436:[illegible]

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	214	
» com generos	892	
		1106
Volumes sahidos com fazendas	8	
» com generos	1928	
		1936

Descarregam hoje 28 de abril.

Barca franceza—*Jean Baptiste*—mercadorias.
Barca franceza—*Figaro*—idem.
Barca portugueza—*S. Manoel II*—idem.
Brigue inglez—*Nil Desperandum*—farinha de trigo.
Hiate inglez—*J. A. Woodhouse*—idem.
Lugar—*Lida Helton*—varios generos.
Hiate americano—*Mary A. Wilkan*—idem.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 27 DO MEZ DE ABRIL A 2 DE MAIO DE 1868.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente	canada	900
Idem caxaça	»	400
Aguardente de cana	»	900
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	2$875
Idem em rama ou em lã	»	13$000
Angicos (tôros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Idem branco	»	4$300
Assucar mascavado	»	2$550
Idem refinado	»	6$600
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	»	500
Cevados (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Cocos seccos	»	4$800
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	»	270
Idem seccos espichados	»	360
Idem verdes	»	180
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	320
Enxamés	um	1$500
Espanadores grandes	»	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	»	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (cos-ueira)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
» de mangue em tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Ossos	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Páo Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	»	800
Idem de rebolo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$500
Taboas de amarello	duzia	140$000
» diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$10
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 23 de abril de 1868.

Assignado.—O 1.º conferente, *Florencio Domingues da Silva*.

O 2.º conferente, *João de F. Barboza*.

Approvo —Alfandega 23 de abril de 1868 —*A Eulalio*

Conforme.—*Bazilio B. Furtado*.

Importação.

— Vapor brasileiro *Jaguaribe*, vindo do Rio de Janeiro, manifestou:
1 caixa tecidos de lãa; a Schaphcitlin & C.
2 carneiros; a Antonio Pires Ferreira.
2 barricas farinha de mandioca; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
100 ditas e 50 caixas sebo; a Lino de Faria & C.

— Vapor brasileiro *Jequiá*, vindo de Sergipe e Alagôas, manifestou:
10 saccas de algodão; ao padre Felix Barreto de Vasconcellos.
32 ditas dito; a ordem.
20 ditas dito; a Henrique Saraiva de Araujo Mello.
29 ditas dito; a Francisco Gonçalves Torres.
16 ditas dito; ao Dr. Tiburtino Barbosa Nogueira.
71 ditas dito, 16 couros salgados; a José Francisco Corrêa Marques.
10 saccos arroz; a Manoel José de Aguiar.
60 couros salgados; a Seraphim Teixeira Bastos.

— Hiate brasileiro *Santa Rita*, vindo da Bahia, manifestou:
2 barris oleo de figado de bacalhao, 1 caixa chapéos de palha, 290 saccos farinha de mandioca, 200 ditos café, 38 caixões charutos; a ordem.
4 ditos ditos, 20 fardos fumo; a D. Alves Matheus.

— Hiate americano *Mary A. Wilham*, vindo de New-York, manifestou:
18 caixas machinas de costura; a S. P. Johnston & C.
50 volumes lixos, 75 baldes, 40 duzias de lavatorios, 10 caixas alfinetes, 2 fardos fio, 1 caixão vassouras; a Rabe Schmettau & C.
57 caixas cha', 100 ditas kerosene, 50 barris [illegible]; a [illegible].
50 ditos dito, 200 caixas kerosene, 200 ditas fogo da China; a José Ignacio da Costa.
200 ditas kerosene, 200 barris [illegible]; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.
50 ditos dito, 2 caixas typos, 200 ditas kerosene; a [illegible].
20 barricas cevada; a M. Leidan.
400 caixas kerosene; a Tasso Irmãos.
200 ditas dito; a [illegible].

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 25	30:[illegible]
Idem do dia 27	2:[illegible]
	34:[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 25	91:[illegible]
Idem do dia 27	5:[illegible]
	97:210$130

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 26.

Rio Grande do sul—23 dias, patacho nacional *Graça*, de 236 toneladas, capitão Antonio Alves de Sá, equipagem 11, carga 1200 arrobas de carne; a Maia & Espirito Santo.

Santander—37 dias, patacho hespanhol *Pasery del Pastrillo*, de 112 toneladas, capitão Francisco Pensch, equipagem 10, em lastro; a Amorim Irmão.

Rio Grande do Sul—22 dias, escuna prussiana *Minna*, de 139 toneladas, capitão Backer, equipagem 6, carga 7000 arrobas de carne; a Baltar & Oliveira.

Londres—42 dias, lugar inglez *Lydia Hilton*, de 157 toneladas, capitão Jonh Santell, equipagem 8, carga 1060 barris com polvora, e outros generos; a Rabe Schmettau & C.

Navios entrados no dia 27.

Gorée—14 dias, vapor francez de guerra *Bruix*, commandante Valesie.

Observação.

Não houve sahidas.

EDITAES.

Faculdade de direito.

De ordem do Illm. Sr. director faço publico a lista das faltas dos estudantes desta faculdade, relativas ao mez de março proximo findo, e que foram julgadas não abonadas em sessão da congregação de 22 do corrente.

Terceiro anno.

Raymundo João de Moraes Rego, 1 sabbatina na segunda cadeira; Heraclio de Araujo Villar, 1 falta na primeira dita; Antonio Manoel de Souza Oliveira, 2 na primeira dita e 1 na segunda; José Felippe de Gusmão Uchôa, 1 sabbatina na primeira cadeira e 1 dita na segunda; José de Araujo Vianna e Almeida, 6 faltas inclusive 1 sabbatina na primeira cadeira e 5 inclusive 1 sabbatina na segunda e continúa a faltar; e Domingos Gonçalves Cearense, 1 falta na primeira cadeira.

Quarto anno.

Alfredo Teixeira Mendes, 1 falta na segunda cadeira; Roberto Sabiniano de Barros, 1 idem; Anacleto José dos Santos, 1 idem; Joaquim Gonçalves Aleixo 2 idem; Antonio José de Souza Freitas, 1 idem; Alcino Baptista Monteiro, 1 idem; João Ferreira de Almeida Guimarães, 1 idem; Raymundo Joaquim Ewerton Maia, 1 idem; Bernardo da Gama de Souza Franco 1 idem; Angelo Pires Ramos 2 idem; Luiz Caetano Pereira Guimarães Junior, 2 idem; João Augusto do Rego Barros, 1 idem; Tobias Barreto de Menezes, 2 idem; e Leopoldo Cesar de Berrêdo, 2 idem.

Quinto anno.

Fernando Teixeira de Souza Magalhães, 2 faltas na terceira cadeira; Francisco Odilon Tavares Lima, 2 idem; José Roberto Vianna Guilhon, 2 idem; Lourenço Gomes de Araujo Silva, 2 idem; João Vaz de Carvalho Sodré, 2 idem; Luiz Antonio Moreira de Mendonça, 3 idem; Joaquim Newton de Carvalho, 6 idem.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 27 de abril de 1868.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, e c..

Faço saber pelo presente, que no dia 11 do mez de maio do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica, deste juizo, depois da audiencia respectiva, os titulos de dividas e contas de livros seguintes:

Uma letra da quantia de 11:010$700, ja vencida aceita pelo conde da Boa-vista.

Outra dita de 2:050$, ja vencida, aceita por João Gil Paes Barreto.

Outra dita de 1:005$, ja vencida, aceita por D. Anna Joaquina Teixeira de Mello Cavalcanti.

Outra dita de 4:077$150 réis, ja vencida, e aceita por Zeferino Gomes dos Santos.

Outra dita de 1:050$55[illegible], ja vencida, aceita por Candido José Lopes de Miranda.

Conta de 59$610 que deve Severino Fernandes da Silva.

Dita de José Ferreira da Silva, de 42$100.

Dita de Francisco Ferreira da Silva, de 50$.

Dita de João Francisco, de 41$140.

Dita de Manoel Ignacio da Silva, de 40$.

Dita de Candido José Lopes de Miranda Junior, de 20$190.

Dita de Francisco Bezerra da Silva, de 28$400, todas estas dividas avaliadas por 2:5 0$, as quaes vão a praça por execução de Antonio Henrique Rodrigues contra a menor Maria, filha do finado Manoel Gouveia de Souza, representada por seu tutor e o Dr. curador geral, e na falta de lançador que cobra e preço da avaliação sera a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 23 de abril de 1868.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— Perante a camara municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 24, 27 e 29 do corrente, para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os alugueis dos talhos ns. 10, 11, 12 e 13 do açougue publico da freguezia de S. José, lado do sul; aquelles que pretenderem arrematar, compareçam no paço municipal, em os dias indicados, munidos de fiança idonea, habilitada na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 22 de abril de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade estara' em praça em os dias 24, 27 e 29 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra dos concertos de que carece a pontezinha denominada do Maduro, em Santo Amaro, orçada na quantia de 155$000; quem quizer arrematar dita obra, compareça no paço municipal nos dias referidos, munido de carta de fiança de pessoa idonea.

O orçamento acha-se na secretaria da mesma camara, onde pode ser examinado.

Paço da camara municipal do Recife, 22 de abril de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pro presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que a Illm.ª junta administrativa concedeu ainda o prazo improrogavel de 30 dias aos proprietarios dos predios da rua da Roda foreiro a' mesma Santa Casa para pagarem os foros que se acham a dever, e previne a' aquelles que nesse prazo não realisarem dito pagamento que se lhes propora' acção de commisso.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 8 de abril de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Os Srs. abaixo queiram vir ao correio receberem cartas e officios recommendados:

Casimiro Borges de [illegible], Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, [illegible] Pedro [illegible] da Costa, Francisco Gonçalves [illegible], [illegible] da Silva Freitas, Pedro [illegible], Manoel [illegible], [illegible] Prisco de Mello, Pedro [illegible], Francisco [illegible], Joaquim Vicente de Azevedo, Manoel G. Alencastro Autran.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 29 de abril pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematador a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5	151$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar n. 24	300$000
Segundo andar n. 26	305$000
Rua da Calçada.	
Casa terrea n. 30	176$000
Idem idem n. 32	129$000
Idem n. 34	151$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 47	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37	96$000
Segundo andar idem	96$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5	171$000
Rua do Padre Florianno.	
Casa terrea n. 1[illegible]	186$000
Casa terrea n. 43	169$000
Rua das Cinco Pontas	
Casa terrea n. 110	327$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 34	144$000
Idem idem n. 37	200$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 1	97$000
Idem n. 5	813$000
Rua do Calabouco.	
Casa terrea n. 20	241$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	180$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 9 de abril de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

500 alqueires de farinha de mandioca.

As pessoas que quizerem vender dito artigo apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas do dia 28 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 22 de abril de 1868.

José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.
Coronel presidente do conselho.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
Secretario

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da Companhia Messageira Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a' Europa, dando assim logar a que deixasse de ser devidamente processadas, tem resolvido que d'ora em diante as malas se fechem as 6 da tarde do dia anterior ao da chegada.

Administração do correio de Pernambuco, 20 de abril de 1868.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Repartição da policia.

De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, faço publico que na casa de detenção acham-se recolhidos os pretos Luiz e Luiza, que dizem ser escravos, esta de Amancio Francisco Casado e aquelle de João Corrêa de Amorim.

Secretaria da policia de Pernambuco 27 de abril de 1868.

O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica
HOJE
BENEFICIO DE
THOMAZ ANTONIO ESPIUCA,

Depois de uma escolhida ouvertura sobe a scena o bello drama em 5 actos do Illm. Sr. Burgain

LUIZ DE CAMÕES

Personagens.	Actores.
Luiz de Camões	Joaquim Augusto.
Carlos de Mendonça	Thomaz.
D. Pedro de Athayde	Couto Rocha.
D. Roy	P Guimarães.
D. Rodrigo	Barreto.
D. Fernando	Manhonça.
Antonio, escravo	Pedro.
D. Catharina de Athayde	D. Camilla.
Laura	D. Jesuina.

Segue a linda scena dramatica, escripta pelo Sr. Dias Guimarães, author do *Poder do Ouro* e da *Cerração no Mar*

O soldado de caçadores n. 5
ANTE
A SOMBRA DE PEDRO IV

representada pelo beneficiado.

Esta scena finalisa com um brilhante quadro vivo.

Termina o espectaculo com a comedia em 1 acto

Olho vivo!

Começara' as horas do costume

Quarta-feira 29 de abril.

Sexta representação do magnifico e freneticamente applaudido drama em 5 actos

O CABO SIMAÕ

A empreza attendendo a varias pedidos faz representar este drama no dia 29, para festejar as noticias que são esperadas pelo paquete francez.

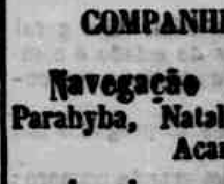
As pessoas que tem encommendado camarotes e cadeiras podem mandar ao escriptorio do theatro das 8 horas do dia em diante.

N. B. Se vierem noticias dara' começo ao espectaculo o HYMNO NACIONAL.

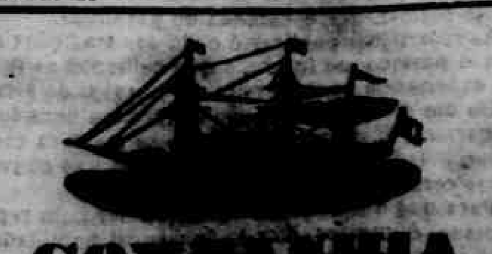
Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por v
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Mattos n. 4.



COMPANHIA
Messageries Imperiales

Até o dia 29 do corrente mez, espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Massenot, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordéos [illegible] (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 2.

Rio Grande do Sul

O brigue brasileiro *Princeza*, segue com brevidade, para carga: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 21.

Segue com [illegible] ... ainda [illegible] ... respectivo [illegible] ... mes, a rua [illegible]

Segue em [illegible] Emilia: ainda recebe alguma [illegible] tratar com Sr. Leitão Irmãos á rua da [illegible]

PARA LISBOA

Vae sahir com brevidade o Patacho Portuguez Maria da Gloria, capitão Valente, ainda recebe alguma carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44, 2.° andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Jaguaribe* commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 30 do corente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Rio-Formoso.

O vapor *Parahyba*, commandante M. Costa, seguira' para o porto acima no dia 1° de maio, as 5 horas da madrugada. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade o patacho nacional *Monteiro*, por ter parte de seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: rua da Cruz.

PARA O BORTO

A barca portugueza TAMEGA, que já tem parte de seu carregamento prompto, pretende por isso sahir em poucos dias, para o resto da carga trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1° de maio é esperado dos portos do sul o vapor americano *Mississipi*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando no Para' e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C, rua do Trapiche n. 8.

LEILÕES.

LEILAO

De moveis e livros.

Quarta-feira 29 de abril.

Por intervenção do agente Pinto, no 1° andar do sobrado da rua da Cadeia n. 52.

LEILÃO

De um piano de armario, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofa, 1 mesa, 2 consolos, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 2 candieiros a gaz, 2 quadros, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça, copos, facas, garfos e colheres, 1 marquesa, 1 lavatorio, 2 mesas com gavetas, 1 galheteiro de electro plate, mesas, cadeiras, um relogio de algibeira com corrente, 1 alfinete de peito, 1 lazarina e differentes livros.

Quarta feira 29 de abril.

Por intervenção do agente Pinto, no 1° andar do sobrado da rua da Cadeia n. 52, as 10 horas.

LEILÃO

De 10 acções da companhia do Beberibe.

Quarta-feira 29 de abril as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, no 1° andar do sobrado da rua da Cadeia n. 52, aonde havera' de moveis.

LEILÃO DE ESCRAVOS.

O agente Pontual vendera' em leilão por conta de quem pertencer, os escravos seguintes:

1 escravo de 35 annos, proprio para serviço domestico.

3 escravas cosinheiras e engommadeiras.

Quarta feira 29 do corrente.

No seu armazem a' rua da Cruz n. 62, 1° andar, as 11 horas.

Leilaõ

De 25 saccos com farinha de barco, 28 saccos com milho, 1 porção de feijão, 6 garrafões vazios, 4 frascos para amostras, 3 frascos de sal, 240 garrafas e botijas vazias, 1 pipa vazia, 2 meias pipas vazias, 2 barris vazios, 21 barricas vazias, 3 caixões com 99 libras de sabão, 1143 saccos vasios de estopa, 8 barris com feijão em máo estado, 3 saccos com farinha da terra, 10 barris vazios, 83 saccos vazios, 1 porção de louça, armação do estabelecimento no pateo da ribeira de S. José n. 1, aonde se acham os referidos objectos.

Cordeiro Simões

a requerimento de Justino Manoel Ramos e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal provedor de capellas e residuos, fara' leilão dos bens acima descriptos e pertencentes ao finado José Francisco Ramos, os quaes se acham no estabelecimento do pateo da Ribeira n. 1, aonde tera' lugar o leilão isto

Quinta-feira 30 do corrente as 11 horas no mesmo estabelecimento.

LEILÃO DE DIVIDAS.

O agente Martins [illegible] leilão a requerimento do administrador [illegible] de João Alves de Moura e por [illegible] Dr. juiz especial do commercio [illegible] activas de dita massa na [illegible].

Quinta-feira [illegible] corrente.

No armazem [illegible] n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO DE DIVIDAS

O agente Martins fara' leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. [illegible] de Araujo [illegible] consul de Portugal, das dividas activas do espolio de Domingos de Castro [illegible]

[illegible] de dia.

[illegible]

SECRETARIA

São convidados todos os membros que de presente se acham nesta cidade a se reunirem em sessão de assembléa geral extraordinaria quinta-feira, 30 de abril, pelas 11 horas da manhã, na sala do [illegible] convento de Nossa Senhora do Carmo, para ahi se proceder a eleição do novo orador e novo thesoureiro do Instituto, cargos que se acham actualmente vagos.

Secretaria do Instituto, 22 de abril de 1868.

José Soares de Azevedo, secretario perpetuo.

— Tendo ja' por um annuncio dos dias 13, 14 e 15, protestado contra toda e qualquer transacção das lettras firmadas por varios senhores de engenho ao meu favor, porque essas lettras foram roubadas no dia 11 de abril do corrente anno, as 2 horas da tarde, na povoação de Santo Amaro de Jaboatão, faço novo protesto acompanhado dos nomes dos saccadores e das quantias mencionadas nas ditas letras.

Uma lettra de 537$, saccada por João Baptista Cordeiro Micena, no engenho Açude Novo, ja' vencida.

Uma de 233$, vencida, saccada por Felix Paes de Souza Leite no Peijo.

Uma de 40$, vencida, saccada por Valeriano Bezerra Cavalcanti.

Uma de 502$, vencida, saccada por Militão do Amaral, endossada por Juliano Gomes Barbosa, na villa do Gravatá.

Uma de 300$, vencida, saccada por Aureliano de Barros, no Altinho.

Uma de 240$, vencida, saccada por Salvador dos Santos Monteiro, do engenho Tres Braças.

Uma de 570$, vencida, acompanhada de uma ordem de igual quantia, saccada por Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti, do engenho Cachoeira.

Uma de 200$, vencida, saccada pelo Dr. Fernandes Barado da Silva, do engenho Santa Anna.

Uma de 258$, vencida, saccada por José Ignacio de Mendonça.

Uma de 432$, saccada pelo vigario Caetano José Ribeiro Machado, endossada por Galdino Accioli da Costa Villar, no Ebandro.

Uma de 490$, saccada por Firmo da Costa Villar, engenho Dous Rios.

Mauricio Hieil.

Veneravel confraria da gloriosa Santa Rita de Cassia

Em virtude do despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, convido a todos os irmãos que fazem parte da mesa actual e da nova mesa eleita, afim de comparecerem no consistorio da mesma confraria no domingo 3 do mez proximo pelas 9 horas da manhãa, para o acto da posse da nova mesa.

Consistorio da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 24 de abril de 1868.

Hemeterio M. da Silva
Escrivão interino.

— Arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, quasi todo de excellente varzeas de massapé e paul, com numerosos partidos a roda da moenda, muitos mangues e mattas, e proximo ao embarque, além de outras vantagens: a tratar a rua da Aurora n. 26.

Papagaio

No domingo ultimo, das 11 horas para meio dia, voou da varanda do sobrado da rua do Crespo n. 20, um papagaio, tendo no pé um pedaço de corrente emendada com corda, a pessoa que o pegou querendo restituir póde o levar a dita casa.

— O advogado José Austregesilo Rodrigues Lima roga a todos os constituintes do escriptorio de advocacia de seu finado sogro o Dr. Antonio do Nascimento Feitosa, queiram entender-se com elle, quando precisarem saber do estado de seus negocios forences confiados ao seu dito sogro; no mesmo escriptorio da rua Estreita do Rosario n. 23 1.° andar, onde pode ser procurado das 9 horas do dia ás 3 da tarde.

— Precisa-se de uma preta para vender bolos: na rua do Lima em Santo Amaro n. 30, sendo captiva.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem: na rua das Larangeiras n. 10, hotel.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Torres n. 14, 3° andar.

ATTENÇÃO

Offerece-se para caixeiro ou outro qualquer emprego um moço de 18 a 20 annos, dando fiança da conducta: quem pretender deixe carta fechada com as iniciaes M. S. F. nesta typographia.

— Aluga-se o segundo andar do pequeno sobrado da rua da Guia n. 46: na rua do Imperador n. 73, primeiro andar.

UM ENGENHO.

Arrenda-se o engenho Comportas, na freguezia de Muribeca, moente e corrente, de grande producção, com muito bons partidos de varzeas e com proporções para safrejar dous mil pães, excellente cercado todo de vallado, boa casa de vivenda de engenho, senzala e todos os commodos necessarios: a tratar no engenho Soledade, com o proprietario Antonio de Carvalho Soares Brandão.

— Fugio hontem a' noite 26 do corrente (março) o preto crioulo de nome Izidro, com 20 annos de idade, alto, bonita figura, bem fallante, de côr fula, levando comsigo toda a sua roupa, sendo esta: camisas de algodão trançado e de madapolão, calças de algodão trançado e de brim de quadrinhos, um paletot preto de alpaca ja usado, um par de sapatos de ourello e um pequeno baú de Flandres, aonde costuma guardar sua roupa, e um chapéo de palha escura que parece de Manilha. Pede-se as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de o pegar e leva-lo a' rua do Apollo n. 2, armazem de assucar, que serão bem recompensados.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

— O abaixo assignado declara que comprou livre e desembaraçada a taberna sita a' rua da Cacimba n. 2, pertencente ao Sr. Antonio José Gomes; se alguem se julgar com direito a' alguma reclamação, queira apresentar-se no prazo de tres dias.

Recife, 22 de abril de 1868.

José Maria de Freitas.

— Os abaixo assignados declaram ter dissolvido a sociedade que tinham, ficando a cargo do socio João Maria Cordeiro Lima todo o activo e passivo da mesma firma, e o socio Cunha exonerado e pago do seu capital e lucros.

Recife 27 de abril de 1868.

João Maria Cordeiro Lima.
Joaquim Thomaz da Cunha.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Acaba de chegar uma de primeira sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente. Vende-se em potes de libra.

Rua Nova n. 43.

[illegible] oleo e qualquer concerto.

[illegible] DE VENEZA

[illegible] publicas, [illegible] farçadas com [illegible] enganar os doentes com a grande quantidade [illegible] afim de poder vende-las por preços [illegible], pois são condemnadas, pelas juntas de hygiene [illegible] de substancias de nenhuma virtude medicinal, [illegible] em frascos muito grandes, procurando assim seus autores [illegible] e gosto agradavel das misturas, que na verdade não teem outras recommendações [illegible] e embolsar os lucros que resultam necessariamente de misturas desta ordem.

A SALSA PARRILHA DE AYER

é preparada em fórma condensada o maximo de remedio para o efficaz, que se póde fornecer ao doente pelos preços porque é vendida.

Cada frasco contém quasi uma libra de extracto puro dos melhores depurativos conhecidos na medicina, e offerece ao publico as garantias de ser preparada por um medico habil e consciencioso, e de não ser secreta, qualquer pessoa podendo saber exactamente de que é composto o remedio que quer tomar.

A Salsaparilha DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante pallido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetite irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confecionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destrutiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, *e estomago, affecções do cerebro, rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca, ; digestão fraca e apetite irregular, ; ventre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas da escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor [illegible] corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, e que dizemos é que a

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermitentes, renitentes, febres beliosas e terçãs, mal do figado incremento do baço, cegueira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causado pelas

FEBRES INTERMITENTES, OU RENITENTES

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do imperio.

SEZÕES

ou maleitas, febres intermitentes, renitentes biliosas, febre perniciosa inflammatoria,

todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se basorve pelos pulmões e penetra no sangue, desorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO FERIDO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

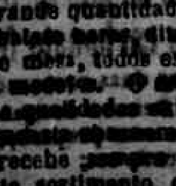
— Precisa-se de uma ama que lave, engomme e compre: a tratar na rua da Imperatriz n. 40, primeiro andar, sendo para familia estrangeira e de poucas pessoas.

Attenção

Na rua estreita do Rosario sobrado de um andar n. 35, avisa se a todas as pessoas que festejam o Mez Mariano que tem um grande sortimento de flores proprias para enfeites de orotorio e altares, arcos, palmas, festões e rosas, boquets, flores de panno e de papel de todas as cores e e faz-se toda e qualquer encommenda para fora com presteza e mais barato do que em outra qualquer parte, faz se capellas para meninas e senhoras e flores para enfeites de chapéos e toucas para crianças, boquets de flores naturaes para casamentos com fitas bordadas a ouro e letreiros promptos, boquets para bandeijas de Bolos, tem folhas de flores a groza a 1$ a vender-se de papel proprios para rosas, dalias e mais flores.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que [illegible] para [illegible] e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais [illegible]. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades [illegible] como tambem [illegible] de algibeira e marilmos: recebe [illegible] completo sortimento de correntes e [illegible] de ouro de lei e de modelos mais [illegible]

[illegible]

— Na rua da Aurora n. 24 segundo andar, [illegible] para o serviço de uma pequena familia.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cosinheira, escravo: a tratar na travessa da rua do Vigario, escriptorio n. 1.

— Engomma-se roupa com limpeza e promptidão: no pateo de S. Pedro n. 26.

Dinheiro a premio e desconto de letras

Na rua Nova loja n. 11, se dirá quem da dinheiro a premio, em pequenas e maiores quantias, assim como desconto de letras no mesmo sentido.

AVISO

Roga se aos devedores de enterros feitos no estabelecimento de carros funebres do pateo do Paraiso, o obsequio de quanto antes satisfazerem seus debitos, afim de que e abaixo assignado possa tambem satisfazer os seus, e proceder a partilhas.

José Pinto de Magalhães.

— Precisa-se alugar um escravo: a rua da Senzalla Velha n. 90.

— Furtaram do 1.° andar do sobrado da rua das Cruzes n. 9, um relogio de ouro descoberto de corda para oito dias, com cadeia tambem de ouro de fita e passadores de pedra preta; roga-se a pessoa que o aprehender o favor de levar a referida casa que se gratificará.

— Offerece se para ensinar portuguez, latim e francez fora desta cidade, um moço devidamente habilitado e com pratica: quem necessitar dirija-se a praça da Boa-vista sobrado n. 15 2° andar que acbará com quem tratar.

— Precisa-se alugar uma escrava e um escravo: no collegio da Conceição.

AMA

Precisa-se de uma ama escrava ou forra para cosinhar e mais algum serviço de uma casa de pouca familia: na loja n. 45 da esquina da Madre de Deus.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia e que saiba engommar: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 1, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos os seguintes premios:

N. 2428 bilhete inteiro com a sorte de 4:000$.
N. 2519 um meio com a sorte de 700$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da Santa Cruz, que se extrahira' a 29 do corrente.

Preço.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	3$500
Meio.	1$500

Manoel Martins Fiuza.

— José Francisco Pedroso de Carvalho faz sciente ao publico, que o Sr. Antonio Aquilino Pires deixou de ser seu caixeiro no dia 22 do corrente.

Recife, 25 de abril de 1868.

PATEO DO TERÇO N. 12

Canos de louça vidrados de uma polegada para cima, até quantas quizerem, corovellos, curvas, forquilhas e umbigo para esgoto das aguas pluviaes, telhas proprias aos canos, jarros vidrados para flôres, com argolas e carrancas, assim como jarras de todo o tamanho para muito boa agua crystalina, pois são feitas ja' para deposito e ja' para sala; e um variavel sortimento de louça tudo isto da fabrica do Barbalho.

Canos de 10 polegadas a		4$000
Ditos de 6	».	3$000
Ditos de 4	».	1$600
Ditos de 3	».	1$500
Ditos de 2	».	1$000
Ditos de 1	».	800
Ditos de 6 sem vidro. . .		2$400
Ditos de 4 »	». . . .	1$200
Ditos de 2 »	». . . .	800

Tudo a escolher do melhor.

— Na madrugada de 24 do corrente, uma criada preta, roubou da casa de João Leopoldo Lopes e Silva, grande quantidade de roupa de senhoras dinheiro e obras de ouro pertencentes a' meninas, bem como um anel de cabellos com as iniciaes J. L. L. S.; roga-se a' quem a encontrar ou que lhe seja offerecido algum objecto, apprehendê-lo, que sera' generosamente gratificado, a' rua do [illegible] n. 34.

Criado

Precisa-se de um criado, [illegible] para o serviço de um hotel: na rua das Larangeiras n. 16.

— Precisa-se de algumas costureiras para [illegible]

Parteira franceza

Madame [illegible], parteira [illegible] pelas faculdades de Paris e Rio de Janeiro, tem fixado a sua residencia nesta cidade, e póde ser procurada [illegible] á rua do Queimado n. 30 segundo andar.

Pede ás senhoras que possam necessitar dos seus serviços, que deverão procura-la com antecedencia, afim de saber [illegible] quando a qualquer hora do dia ou da noite tenha de ser chamada. Com os conhecimentos praticos adquiridos no estudo da sua profissão, acha-se habilitada para o curativo das pequenas enfermidades proprias do seu sexo.

— José Henrique da Silva, ainda precisa de uma pessôa que entenda de boleer: na rua do Rosario estreita n. 2 primeiro andar, ou na Passagem n. 40.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taxas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

Pés de coqueiros

a 500 rs., comprando um cento haverá algum desconto

45—RUA DIREITA—45

Chapéos

De todas as qualidades na nova fabrica de Manoel Moreira de Souza, rua Nova n. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

— Precisa se de uma pessoa habilitada para ensinar fóra da cidade os seguintes preparatorios: latim, philosophia e rethorica: a tratar a' rua das Cruzes n. 36—3° andar.

AMA

Precisa se de uma ama que cosinhe ou engomme bem: na rua do Crespo n. 23 loja.

— O abaixo assignado subdito portuguez, vai a portugal e durante sua ausencia deixa por seus procuradores: em primeiro lugar seu irmão Luiz Antonio da Cunha Lages, em segundo seu tio Domingos José da Cunha Lages, e em terceiro o Sr. Manoel Fernandes da Costa.

Manoel Antonio da Cunha.

— Precisa-se de officiaes de alfaiate: na rua Nova n. 26, loja de Silva, Carvalho & C.

— Precisa-se de um homem solteiro e de maior idade, para ensinar primeiras lettras em um engenho perto á estação d'Agua Preta: a tratar a' rua do Alecrim n. 12, casa com portão de ferro na frente.

— Luiz Antonio Loureiro, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 43, loja.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,

OU

DEPURATIVO DO SANGUE

USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS ULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS

Contra as febres intermitentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e outras convulsões.

Todos [illegible]

[illegible]

PHARMACIA [illegible] PERNAMBUCO

[illegible]

ANTIGA FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL.
DE
MADAMA V. FALQUE.
N. 8—RUA DO CRESPO—N. 8.

Neste estabelecimento, o mais antigo d'esta provincia, continua-se a vender todas as qualidades de chapéos de sol, e a fazer qualquer concerto e a cobrir de novo as velhas armações, quer de seda e lã, quer de algodão, para cujo mister tem um habil official, vindo da côrte. Achar-se-hão fazendas e armações proprias d'arte, á vontade dos compradores, e por commodos preços, visto receber-se directamente de Paris.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Saisset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido,

O unguente de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de[?]e use oubas e ulceras syphiliticas serdidas. e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.t]

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias rèpetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a ayphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades corativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França,** Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio,** as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto,** e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

COLLEGIO DE SANTO AMARO
N. 5 Recife, rua do Trapiche n. 5,
Fundado em o anno de 1865;
Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometria	Desenho
» Ingleza	Philosophia	Dansa

A abertura da aula elementar terá lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 5 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de desenho annexa á aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregará todo o esforço e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, no bom ordem e regularidade do seu estabelecimento.

O MOURO DE VENEZA
GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
DENOMINADO
15—rua da Imperatriz—15.

Aos amigos da patria é bem patente aos olhos de todos que lêem este *Diario* o quanto é patriota o Mouro de Veneza e a prova elle deu ha bem pouco, designando-se voluntariamente para expor o seu braço invencivel ao lado d'esses heroes que hoje fazem tremular altaneiro o pavilhão auriverde em Humaitá e Assumpção.

Parabens.

Agora que os grandes emprehendedores da liberdade cortarão com habil mão as raizes d'esse cancro roedor que tanto tem exhausto as classes laboriosas, agora que todos vão gozar das delicias da paz e que á sombra d'esse manto de tranquilidade vão desenvolver o progresso, o sincero Mouro de Veneza, vem do alto da imprensa dar os seus emboras a todos os seus amigos e freguezes, e a todos os amigos do bem commum e da nação, congratulando-se com todos pelo brilhante remate de tão ardua jornada.

Prevenção.

O Mouro de Veneza toma a honra de lembrar aos que tiverem de brindar aos grandes guerreiros do Prata, que sabem mostrar ao mundo, que, Curupaity cahida vinga Curupaity de pé, que não guardem a compra do necessario para esse fim, para a chegada do vapor.

O Mouro de Veneza, achando desnecessario publicar d'esta vez sua tabella porquanto todos sabem que gosta immensamente de vender barato, limita-se apenas asseverar que não abusará em tempo algum da confiança que lhe confiar envidando os maiores esforços para de todos ser preferido, a sinceridade de que é caracterisado revestirá todos os seus actos de negocio e assim o modesto Mouro se ufanará de ser por todos recommendado.

Venham amigos da modicidade, de preços dar a preferencia ao activo

MOURO DE VENEZA
DOMICILIADO
NA
RUA DA IMPERATRIZ N. 15.

LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.
ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, devo chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancellins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obter uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino; sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . Duroschell; Hermann Trenorn. | Pernambuco. . Maurer et Cie.
Bahia. . . . Hasen et Cie. | Ceara. . . . Maurer et Cie.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreos manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigrammas de iodureto de ferro manganico indicados particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferro manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as pôe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

Em Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cie, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

AVISOS DIVERSOS.

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.
PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
Luvas de pellica
brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas por todos os vapores.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras côres.
Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas, proprias para montaria.
Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios.
Botinas para homem
lustre, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapelinas
para senhoras a' ultima moda de Paris.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.
Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tape e
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.
Papel arrendado
para enfeitar bandejas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Molduras douradas
de larguras sortidas para quadro.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.
Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.
Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muitos differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.
Toucas e sapatinhos
de lã, muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos, em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

— Benjamin Wolff, subdito francez, retira-se para a Europa.

— Na cocheira de Antonio José Coelho Carneiro, a rua do Imperador n. 43 acha-se recolhido um cavallo desde o dia 20 do corrente, o qual foi encontrado de noute vagando na rua, e foi recolhido por ordem da policia. Por tanto quem for seu dono, justificando o seu direito, e pagando as despezas da mesma cocheira e annuncios, póde vir reclama-lo perante a mesma policia que lhe será entregue.

Diario do Rio de Janeiro

Os agentes do Diario do Rio de Janeiro nesta praça, aceitam annuncios e publicações para o mesmo Diario; a' tratar na rua da Cruz n. [illegible], escriptorio.

RETRATOS

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1864, continua a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos em vidro, em porcelana e em talco com as côres naturaes,
Retratos em papel,
Retratos carte-album e
Retratos em cartões de visita a 2$000 a duzia.

Ha 12 modelos diversos de cartões de luxo bristol, porcelana, dourados e lithographados para collarem-se os retratos, cartões de visita a escolha da pessoa que se retrata, sem por isto haver augmento de preço.

Tem um variado sortimento de caixinhas, passe-par-touts e molduras pretas e douradas, de alfinetes simples, e de alfinetes com folhagens e cravações com pedras preciosas, assim como cassoletas de ouro e vidro para collocarem-se retratos. As joias são de ouro de lei.

Para liquidar-se vende-se
a 2$000 a duzia de lindas e perfeitas vistas stereoscopicas de quasi todos os paizes da Europa, assim como vendem-se excellentes stereoscopos por barato preço.

Chama-se a attenção do publico para os retratos feitos na nossa photographia e expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, à rua do Crespo; na sala de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho, á rua Nova; na casa de banhos, no pateo do Carmo, e na nossa galeria á rua da Cabugá' n. 18.

Club Pernambucano.

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 30.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Alta novidade!
Enfeites para vestidos de seda.

A Aguia branca tem recebido e vendido numerosa quantidade de enfeites de diversas qualidades e gostos para vestidos, porém nada tem havido que se possa igualar ou mesmo approximar aos que agora acaba de receber. Esses enfeites de alta novidade são de um gosto elevado, tanto por sua nova e bella composição, que imita a um tecido de filigrana, como mesmo pela acertada e linda combinação nos desenhos. Elles servem excellentemente para se enfeitar com esmero um bom vestido com que a Exma. tenha de ir a algum balle, assistir o casamento etc., e fóra disso para ter enfeitado um ou mais vestidos com os quaes deixa patente o quanto sabe apreciar o bom, sobresahindo assim o elevado gosto. Com esse simples dizer da Aguia Branca não se podera' fazer perfeita idéa da belleza desses novos enfeites; é necessario, pois, que elles sejam vistos e então apreciados pelos proprios connecimentos e intelligencia das Exmas. pretendentes, que honram a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Livros proprios para senhoras irem a igreja, ricamente encadernados, e de differentes gostos.

Horas Marianas por Fr. Francisco de Jesus Maria Sarmento, Livro da Missa, Mestre da vida, Imitação de Jesus Christo, Paraizo de divinas flores ou Horas luzitanas, Visitas ao Santissimo Sacramento, Devoto Christão, todos por preços commodos: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

Pastilhas americanas
DO
DOUTOR PATERSON
De bismutho e magnesia.

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

Loja das familias
Rua Nova n. 14.

Nesta nova loja existe um completo sortimento de fazendas finas do melhor gosto, tanto para senhoras como para meninos e homens e tudo se vendera' baratissimo como poderão provar as pessoas que nos tem comprado, temos um bello sortimento de alpacas brancas e de cores muito modernas, poil de chevre e lãzinhas de diversas qualidades, musselinas de côr com mimosos padrões e brancas, percales finas do melhor gosto, cambraia organdys, cassas miudinhas, cambraias lisas da melhor qualidade, fustão para roupas de meninos branco e de cores, bramante com 10 palmos de largura, esguião, bretanhas, bamburgos, fazendas proprias para luto, para senhoras caminhas e corpinhos bordados, colarinhos e punhos, balões de morsulina de cauda, ditos de arcos americanos assim como roupas feitas, camisas e seroulas francezas de toda a qualidade, lenços de esguião finos, meias para senhoras e homens de toda a qualidade, espartilhos modernos e muitos objectos que não mencionamos para prova dos preços commodos, damos os preços destes objectos chitas finas de cores a 320 e 360, ditas escuras a 300 e 320, peças de madapolão fino a 6$, ditas de algodão superior a 5$, poil de chevre a 400 rs. o covado.

— Aluga-se um grande sitio com boa casa de vivenda na estrada do Luiz do Rego junto a igreja de Santo Amaro: a tratar na rua da Cadeia n. 51, com Loyo Sobrinho & C.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos a rua do Imperador n. 45, terceiro andar, continua-se a receber escravos por commissão para serem vendidos. O abaixo assignado não poupa esforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão, afim de em tudo agradar a todos as pessoas que o queiram honrar com a sua confiança. A segurança e o bom tratamento [illegible] deve animar a todos que se quizerem dispor de algum seu escravo. Nesta casa [illegible] para vender escravos de ambos os sexos, [illegible].

[illegible]

Ao corpo do commercio

Nós abaixo assignados participamos ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que [illegible] a sociedade que tinhamos na taberna sita a rua do Hospicio n. [illegible] [illegible] o socio Joaquim da Silva Lopes, responsavel por todo passivo e activo do extincta firma Alves & Lopes. Recife [illegible].

[illegible]

[illegible]

— Precisa-se de uma [illegible] para [illegible] no pateo do Hospicio n. [illegible].

[illegible] uma factura dos acreditados charutos da fabrica de José Furtado de Simas, ao grande hotel Central, rua larga do Rosario n. 37.

Consta das excellentes marcas

Imperiaes.	Napoleões.
Guanabaras.	Amadores.
Exposição.	Nova exposição.
Lises.	Normaes de Havana.

Vendem-se em grosso e a retalho por preços mais razoaveis do que em outra qualquer parte, no grande hotel Central.

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

CAPITAL LIBRAS 2.000,000

AUTORISADA NESTA PRAÇA

POR

DECRETO IMPERIAL

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

MILLS LATHAM & C.

RUA DA CRUZ N. 38.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Este vasto e acreditado estabelecimento é sem duvida o que offerece maiores vantagens por esses preços modicos e por formar o centro em cujo raio se acham as estações dos caminhos de ferro, caes Vinte e dous de novembro e o theatro.

Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma ha um magnifico piano para recreio.

Ha uma outra sala para jantares particulares.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora. Tem magnificos bilhares de mogno para divertimento.

Falla se hespanhol, francez, italiano e inglez.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16,—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
	Bombom fondant.
Amendoas confeitadas.	Pastilhas de rosa e limão.
Papeis finos com estalo para sortes.	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assuca,r competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DE

TODAS AS QUALIDADES

as mais importantes do norte do imperio, pois pode produzir mais de mil chapéos por semana.

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Participam aos seus numerosos freguezes que apesar da grande difficuldad que ha nas transacções mercantis com a Europa, sua fabrica está montada e provida pare satisfazer a qualquer pedido que lhe for feito, acceitando qualquer encommenda grande ou pequena, podendo até o comprador escolher previamente a fazenda com que se ha de confeccionar, o que será feito a contento e sempre com aquella modestia de preços que as suas relações com as principaes fabricas da Europa lhe permittem fazer, pois é bem conhecido de longa data que sempre se tem vendido por baixo do preço geral.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55 RUADOIMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido porpreços commodos e razoaveis.

Grande estaminet

Rua do Imperador 32.

Este estabelecimento feito no estylo dos estaminets de Paris, offerece aos frequentadores todo o aceio que se póde desejar. As consommações serão sempre da melhor qualidade.

Tera' todo o dia

Café, Chá, Chocolate, Lunch, Licores, Vinhos.

[illegible] horas em diante.

Sorvetes

Cerveja nacional e estrangeira

A nacional sera' vendida pelo mesmo preço que na fabrica: recebe-se encommendas de cerveja por atacado.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predio e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 27.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, forra, e sem filho; a tratar na loja de livros no pé do arco de Santo Antonio.

Aviso

Viuva de Manoel Gonçalves da Silva em liquidação, previne aos seus devedores que, tendo effectuado a compra da parte das dividas que coubera em partilhas ao co-herdeiro Joaquim Juvencio da Silva, é ella, de hoje em diante, a unica, competente a tratar da liquidação de dita parte; pelo que será considerada de nenhum effeito toda e qualquer transacção que não fôr effectuada por si ou por sua autorisação.

Recife, 25 de abril de 1868.

Ao commercio.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo de commercio desta praça e a quem mais possa interessar que a firma social de Alves Homburger & C. está extincta desde o dia 13 do corrente, ficando todo o activo e passivo da mesma extincta firma sobre minha responsabilidade.

A mesma casa continuá sobre a razão social de Alves & C.ª, sendo só o abaixo assignado o unico responsavel.

Recife, 27 de abril de 1868.

José Alves da Silva Guimarães.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar para duas pessoas: na rua estreita do Rosario n. 18, 2º andar.

[illegible]

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua das [illegible] Verdes [illegible]

— Da se 30$ [illegible] na rua do Rangel n. 9.

— Maria Candida [illegible] brasileira, vai a Europa, para [illegible] marido.

— Antonio José Coelho Carneiro, proprietario de omnibus da linha do Cachangá, faz sciente a quem interessar que, desde o 1.º de maio corrente, partirá o dito omnibus do Recife as 4 horas da tarde, e voltará do Cachangá ás 7 horas e tres quartos da manhãa.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme perfeitamente, forra ou escrava: na rua de Santa Rita n. 25, 2º andar.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada pára ensinar fora da cidade os seguintes preparatorios, latim, phylosophia e rhetorica: a tratar á rua das Cruzes n. 36, terceiro andar.

— Quem precisar de um bom cosinheiro e que entende perfeitamente d'esta arte, annuncie por este jornal ou dirija cartas fechadas com as iniciaes F. C.

Relojoeiro e dourador

Praça da Independencia n. 12.

Albino Baptista da Rocha faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte, assim como mais barato do que em outra parte, e responsabilisa-se pelo seu trabalho. Vende relogios por preços commodos, e vidros de crystal lapidados para relogios descobertos.

Fugio

No dia 3 do corrente o escravo Vicente, comprado a Canuto Candido Ramos no dia 2 do corrente, com os signaes seguintes: crioulo, representa ter 23 annos de idade, preto, baixo e côxo da perna direita tem o queixo inferior menor, olhos grandes agarapados, sem barba alguma, levou vestido camisa de chita com flôres encarnadas, calça de riscado azul com listas miudas paletó preto velho, chapéo de massa branco, velho: recompensa-se generosamente a quem o capturar e entregar no caes do Ramos n. 32, segundo andar ou Imperador n. 36 escriptorio.

Ama de leite.

Precisa se de uma ama que tenha bom leite, para amamentar uma criança de um mez, paga-se bem: na rua do Rosario estreita n. 43, 1º andar.

— Permuta-se por uma casa menor, a de n. 29 da rua da Palma, com duas salas, corredor independente, quatro quartos, cosinha fóra, quintal plantado, cacimba com bomba, e tanque para banho; a tratar na mesma casa.

COMPRAS

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 38.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compram-se escravos.

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16 — 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Moedas de ouro e prata

Compram Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia n. 62.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilicadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 46, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

COMPRA-SE.

Compra-se uma escrava que seja moça e que entenda bem de costura e engommado: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

Compra-se

um piano de armario que seja usado, porém que esteja em perfeito estado, e preste se para uma menina aprender: na rua da Imperatriz loja numero 44.

— Compra-se duas casas terreas no bairro de Santo Antonio, as pessoas que quizerem vender dirijam-se a rua Direita n. 3.

— Compra-se duas casas terreas no bairro de Santo Antonio, as pessoas que quizerem vender dirijam-se a rua Direita n. 3.

— Compra-se ouro e prata na rua da Imperatriz n. 64, loja do cysne.

Compra-se

uma escrava preta, que saiba bem cozinhar: a tratar na praça da Independencia n. 39.

VENDAS

— Vende-se uma carroça de conduzir generos da alfandega em perfeito estado: á tratar n'esta typographia.

A 4$000 e 6$000

Vende-se chapéos do Chile pelo diminuto preço de 4$ e 6$, val 12$: na loja de miudezas da rua Cadeia n. 50.

Aproveitem a occasião.

Vende-se a taberna da rua do Aragão n. 6, pelo unico motivo de seu dono não poder continuar por encommodo de saude, e por isso todo o negocio se fará de vantagem ao compador, e a vista faz fé.

Hotel

Vende-se o bem conhecido e afreguezado hotel Lisbonense, cuja casa está montada de maneira a tirar grande resultado, pelas proporções e commodidades que tem; o facto de se vender não é por que não faça negocio, é por motivos particulares: quem pretender de uma casa deste genero, para principiar n'uma escala bem regular, dirija-se a mesma, rua estreita do Rosario n. 11.

VENDE-SE

Um sitio a margem da linha ferrea, em Duas-Barras, estação Camelleira: com grande casa de moradia, com 70 palmos de frente, com grande terrasso em toda a frente, com um quarto com communicação para venda, com muitos commodos para familia, estribaria, cacimba de pedra e cal, casa para fazer farinha, todo cercado, tendo a vantagem que pelo [illegible] corre o rio Amaragy e pelo fundo o rio Beribibim, lugar bem para negocio e criação de gado, para informações a tratar na rua do Imperador n. 63 escriptorio, e para examinar nas Duas Barras, a entender se com o Sr. Mathias Cavalcanti de Albuquerque.

[illegible] de Oliveira, negociante [illegible], pretendendo brevemente retirar-se para Europa, [illegible] com saldo [illegible] de fazendas [illegible] e francezas; e pede a [illegible] pessoas de quem é credor, [illegible] saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com limitados prasos, certamente [illegible] boa fé de encontro aos interesses de seu acreditado estabelecimento.

Esse bello estabelecimento, montado g'uardando melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Cassas francezas a 320 e 240 rs. o covado.

Estas cassas (chamadas organdys) tem a vantagem de não desbotarem; os padrões são modernos, teem bom panno, e os desenhos do mais apurado gosto, só se vende a 320 e 240 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas escuras, inglezas, padrões francezes miudinhos, de bom panno, e não desbotam, que para serviço de casa são excellentes a 200 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto de superior qualidade a 6$ o covado.

Chitas francezas a 360 e 440 rs. o covado.

Estas chitas francezas, escuras, com lindos desenhos do mais apurado gosto e de côres fixas, fazenda muito boa que já se venderam a 560 rs. hoje se vende o covado a 360 e 440 rs.

Córtes de chita escura com 11 covados a 2$.

Vendem-se córtes de chita ingleza para vestido, fazenda que não desbota e de côres fixas a 2$ o córte com 11 covados.

Córtes de cassas francezas com 6 varas ou 10 covados a 2$500 e 3$.

Filó de seda preto, com flores, proprio para véos a 1$ o covado.

Gravatinhas de seda de côres, estreitinhas, cada uma 320 rs.

Ditas pretas tambem fazenda muito boa a 800 e 500 rs.

Toalhas de Guimarães de linho puro com barra encarnada a 1$.

Ricos chales de filó de seda preto, arrendados, a 15$.

Ditos ditos de algodão a 5$.

Retondas pretas e arrendadas, do mais apurado gosto a 5$500.

Córtes de calça de ganga, fazenda muito boa a 1$.

Cambraias brancas muito finas, transparentes e Victorias, brim branco, brim pardo, gangas francezas e alpacas pretas, muito boa fazenda.

Roupa feita nacional.

Palitots de casimira, pretos e de côres, obra muito bem acabada, calças de casimira preta e de côres.

Palitots de alpaca, brancos, fazenda boa a 4$.

Jaquetões de brim pardo e de côres a 3$ e a 2$500.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz de bocal americano a 1$600.

Candieirinhos americanos de muito bom machinismo, dando uma luz brilhante e clara a 3$000.

Ditos grandes dourados a 10$.

Ditos de crystal a 6$ e 7$.

Candieiros de suspensão para escada ou meio de salas, obra muito asseiada.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000 rs.

Concertam se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Chaminés de candieiros a gaz a 400 e 500 rs.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lãasinha mesclada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.

Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.

Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.

Cortes de organdys branca muito fina a 9$.

Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.

Dita dita suissa fina a 8$.

Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.

Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$.

Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.

Ditos de murçulina esguios a 5$000.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos la 900 a vara.

Dito de dito liso a 700 a vara.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Flanella de cores a 900 o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.

Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.

Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Caixas de fustão a 6$.

Lenções de bamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante de linho a 3$800.

Espartilhos finos a 5$.

Pannos de lã adamascados para mesa redonda a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$.

Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.

Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.

Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$[illegible]0, 3$200 e 3$600 a duzia.

Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.

Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.

Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

Os novos impostos

OU

A LEI DO ORÇAMENTO

De 26 de setembro de 1867

e sua execução.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro esta interessante obra, e vende-se na livraria Economica, ao pé do arco de Santo Antonio, preço 1$000.

Bom negocio

Ainda esta' por vender se o porto Guarapés no Rio Grande do Norte: quem o pretender não ouça a interessados, va' ver o bom local e boas obras, e falle aos Srs. Oliveira, Filhos e C., nesta praça.

O [illegible]

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1$200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs.

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duziás de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$8.0.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira, $1500.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas, a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Fócos de filó para menina, a 320 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Espelhos dourados muito finos, 1$200

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Caixas com soldados de chumbo para meninos, a 160 rs.

Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

Papafinas de todas as larguras e todos os preços.

Pessas de babadinhos estreitos com 10 varas, a 800 rs.

Luvas baratas

a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Vende-se luvas de pellica de côres (Jouvim verdadeiro) chegadas com alguns toques de mofo em consequencia do tempo invernoso: na rua Nova n. 7, armazem do vapor francez.

VENDE-SE

cerveja branca do afamado Bass, em casa de Eduard Fenton, praça do Commercio n. 22.

Feijão mulatinho.

Vende se feijão mulatinho muito especial a 2$760 rs. o alqueire e a 700 a cuia: no pateo do Terço n. 34.

— Vende-se, permuta-se, por predios nesta praça, por apolices da divida publica, ou letras garantidas, o engenho Goiabeira, distante 3 leguas desta cidade, por estar junto a Santo Amaro de Jaboatão, d'agua, com bella casa de morada, e todas as obras de pedra necessarias para colherem se as safras, uma grande levada de pedra e cal, assim como uma boa varzea regada com agua, com terras de varzeas sufficientes para o plantio de cannas, com estrada de carro até a porta da casa; a tratar na rua da Imperatriz n. 22, segundo andar.

— Matheus Austin e C. tem para vender no seu armazem a rua da Senzalla Velha n. 106, em porção e a retalho, por menos que em outra qualquer parte.

Farinha de Trieste Fontana, superior.

Farinha Americana, as mais novas do mercado.

Parello Americano, saccas grandes, chegado pelo ultimo navio.

Gaz primeira qualidade.

Banha de porco legitima de Baltimore.

Graxa americana em latas.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

E' o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragrancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as formas ordinarios de acidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua torna se um dentrificio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparecia tão altamente apreciada e desejada pelas senhoras.

Como um remedio contra o máo halito da bocca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e de uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebullições, sardas, pannos, manchas, impingens e espinhos. Quando se queira servir d'ella como remedio para fazer desapparecer qualquer destes desfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; devera-se usa-la em um e tado de dilluição, destemperando-a em um pouco d'agua; porém no tratamento de qualquer uma espinha, usar-se ha d'ella pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar ás feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e de uma transparente alvura, dando-lhe uma linda cor de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado ate hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente á **Agua de Florida de Murray & Lanman.**

As imitações que se teem feito na França, Allemanha, assim como em muitas outras partes: são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram

A GENUINA

AGUA DE FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A qual é preparada somente pelos unicos proprietarios

LANMAN & KEMP

Farinha de mandioca

(Recentemente chegada de Santa Catharina.)

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, a bordo do palhabote *Guilhermina*, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento, e para tratar a bordo do referido navio com o capitão ou na rua do Trapiche n. 17.

— Vende-se uma taberna na rua dos Coelhos travessa do Jasmim n. 10, quem a quizer comprar tem pouco fundo dirija-se a mesma que achara' com quem tratar.

Rapé viajado

Na loja de miudezas, da rua larga do Rosario n. 38 pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, vende-se o bom rapé Paulo Cordeiro, viajado, muito fresco, chegado pelo ultimo paquete

assim como

todas as mais qualidades, que abaixo vão mencionadas: rapé Francez, rapé Lisboa, Gasse grosso do Rio, Gasse meio-grosso, Gasse fino, Borba do Para, Princeza meio grosso da Bahia, Primeza fino da Bahia e Menton.

— Vende se 10 milheiros de tijolos de alvenaria, grosso, d'agua doce, boa marca e bem cosinhado, a 20$ o milheiro na olaria e a 25$ no porto: a tratar na rua Augusta n. 26.

— Vende-se por 900$000 rs. uma casa de tijolo e cal com 20 palmos de frente e 60 de fundos, contendo 2 sallas, 2 alcovas, cosinha fóra, quintal murado com cacimba, na rua do Mocotolombó n. 44; a tratar na mesma casa em Afogados, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 15.

E' pechincha

A 300 rs. o covado.

Cambraias de côr para vestido com bonitos padrões pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado a escolher: a rua Nova n. 26, de Silva, Carvalho & C.

O preço convida

A 4$ o corte.

Bonitos cortes de casemira para calça pelo barato preço de 4$.

Ditos de casemira preta a 4$500 sendo boa fazenda: a' rua Nova n. 26, de Silva, Carvalho & C.

— Vende-se, permuta-se ou arrenda-se um sitio com grande terreno varzeado, proprio para plantações, tendo muitas fructeiras, demarcando com o engenho Camaragibe, e ao mesmo tempo perto de Apipucos: trata-se a' rua Direita n. 29, segundo andar, das 11 horas as 2 da tarde.

— Miguel Gonçalves da Luz vende o seu estabelecimento de fazendas e miudezas em Una, no pateo da feira, o qual se acha bem sortido e muito afreguezado: a tratar na rua do Queimado n. 35, loja da boa-fama.

— Vende-se uma casa na estrada do Poço da Panella: quem pretender dirija se na rua da Casa Forte, a tratar com Anna Maria do Livramento.

— Vende-se uma crioula de bonita figura, com habilidades: a ver e tratar na rua da Imperatriz n. 64, sobrado.

— Vende-se uma mulata de meia idade, cozinha o diario de uma casa, engomma e lava regularmente: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 20.

— Em casa de Theo. [illegible] da Alfandega Velha, vende-se:

Cerveja Bass em botijas.

Café superior do Ceará.

Manteiga fresca em latas de 1 e 2 [illegible].

— Vende-se arroz com casca em saccas grandes por preço commodo: no caes do Ramos n. 4.

Aviso.

Vende-se a bem conhecida taberna da [illegible], com poucos fundos, mas com [illegible] fazimento: a tratar no sitio conjunto a' mesma taberna.

Vende-se

Na rua da Senzalla Nova n. 30, escriptorio de de Bernardo Penhaal uma excellente escrava, perfeita engommadeira, cozinheira, doceira.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

NOVO BAZAR

NA

Boa-Vista rua da Imperatriz

LOJA E ARMAZEM DA ARARA

Ns. 56 e 72.

Tendo recebido grande sortimento de fazendas novas, que está vendendo muito barato; para provar, venham que só se poderá ver melhor em presença dos freguezes.

Admirem.

Vende-se brim de Hamburgo em liso, para lençoes ou toalhas, com 20 varas, a 8$, 9$ e 10$000 a peça.

Madapolão fino a 5$500 a peça.

Vende-se a peça de madapolão fino a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 réis.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360 e 400 réis o covado, e chitas matisadas finas escuras, a 440 e 500 réis.

Espartilhos a 4$000.

Vende-se espartilhos para senhoras, a 4$, 5$ e 6$000.

Lenços brancos a 2$500 a duzia.

Vende se lenços brancos finos, a duzia a 2$500 e 3$, ditos de listra a 4$, ditos de esguião a 7$500 e 8$000. Tudo isto ha, na loja do barateiro da Boa-Vista, que se chama Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

PARA os moradores da Boa-Vista

Pechinchas.

Vende-se peças de algodãozinho americano, a 5$, 6$, 7$ e 8$000: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Lãazinhas estampadas a 280 réis.

Vende-se lãazinhas estampadas para vestidos de senhoras, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Excellentes balões para senhoras a 1$600.

Vende-se balões para senhoras e meninas, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$. Por este preço só vende o barateiro da Boa-Vista, loja que se chama Arara, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Rua da Imperatriz

Ns. 56 e 72.

Vende-se palitosinhos de grosdenapoles preto muito bem enfeitados, proprios para senhoras e meninas, e vende se muito barato para acabar pelo preço de 17$, 18$ e 20$.

A' Boa-Vista.

Vende-se organdins finos de listras e de flores, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 e 720 réis a vara.

Cortes de cassimiras a 2$000

Vende-se córtes de cassimiras de côres para calça, a 1$800, 2$ e 2$500, ditos de cassimira preta para calça, a 3$, 4$ e 5$.

Chitas para cobertas a 320 réis.

Vende-se chitas muito finas para cobertas, a 320 360 e 400 réis, chitas a damascadas finas a 500 réis o covado.

Brim fino a 1$280 o covado.

Vende se brins finos de côres para calças, a 1$280 1$600 a vara, e dito branco muito fino a 1$600, 2$ 1$280 a vara. Só nos bem conhecidos loja e armazem chamados o Arara, é que se vende tudo isto, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72, e mais barato do que em outra qualquer parte.

Pano fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots a 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

CALIFORNIA

DE

Fazendas baratas

Rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Attenção

Vendem-se basquinas redondas de grosdenaples preto para senhoras e meninas, fazenda muito rica e moderna, pelo barato preço de 18$ e 20$ cada uma: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Organdys a 640 rs. a vara.

Vendem-se organdys de côres para vestidos de senhora, a 640 e 720 rs. a vara: na ua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Grande sortimento de chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta pelo diminuto preço de 3$600 e 3$800, para acabar: na rua da Imperatriz ns 56 e 72.

Chapéos de sol de seda a 6$.

Vendem-se chapéos de sol de seda de 8, 12 e 16 astes a 6$, 8$, 10$ e 12$, fazenda muito boa, para liquidar: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Barateiro

Na Boa-Vista

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72

Balões a 1$600.

Vende-se grande sortimento de balões de 16, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500 e 3$ cada um, balões muito bem feitos e bem armados, por este preço só na loja da arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos DE SOL.

Grande pechincha.

Chapéos de sol seda de 8, 12 e 16 astes que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$ 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção: isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado

Lãazinhas á Garibaldi a 320 réis.

Vende-se lãazinhas finas a Garibaldi, para vestidos de senhoras, a 320, 360 e 400 réis o covado.

Chales finos a 5$000.

Vende-se chales de merinó finos estampados, a 5$ e 6$000, e ditos de lãa a 4$.

Cassas finas a 240 réis.

Vende se cassas francezas finas, para vestidos de senhoras, a 240, 280, 320 e 400 réis o covado.

XAROPE

VEGETAL AMERICANO

ESPECIALIDADE

DE

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34 Rua larga do Rozario 34.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda quasi total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos remedios sem resultado, tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo e do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, A TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Vendem-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa.........		1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro........	1$600
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.		2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....		640
Pomada de » pote......		640
Emplastro » libra.		2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, jé pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

ACABA

de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se NA BOTICA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifogo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 160 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Brampdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

— Vende-se duas casas terreas no Campo Verde, rua do Socego, perto casa um terreno: a tratar na rua do Crespo n. 20.

— Vende-se um moleque bonita figura, com idade de 18 a 19 annos: na rua do Apollo n. 19 1º andar.

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Farinha de mandioca superior: nos armazens de Tasso Irmãos.

MEZ MARIANO.

Acha-se a venda a nova edição do mez de Maria, nitidamente impressa, com trinta e tantas estampas analogas aos dias do mez mariano, e mais a missa tambem com as suas estampas proprias; e para que chegue a todos vende-se o restante a rasão de 1$000 cada livro:—tambem os versos em cadernos proprios, e os resistos de Nossa Senhora da Conceição de differentes padrões e tamanhos: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

Armação de loja

Vende-se uma boa armação propria para uma loja de fazendas ou outro qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Imperador n. 42.

— Vende-se uma escrava de 30 e tantos annos, cozinheira e engommadeira ... rua do ...

O cordeiro previdente

Na antiga loja de ... rua do Queimado n. 16

Esta antiga e bem conhecida loja ... rua do Queimado ... vida de muitos ... novidade, assim como ... mansidão, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa proteção, não duvidando elle sua incomparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados

Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos.

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de gulpure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de gulpure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMITT & C.

55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc., em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente à sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Nova pechincha

O proprietario da loja e armazem da Arara a rua da Imperatriz n. 56 e 72, recebeu novo sortimento de chapéos de sol de alpaca preta que está fazendo sorpreza, pois, custou 6$000 e hoje a Arara vende por 4$000 e sendo de seis para cima fará abatimento de 5 por cento, isto por ter grande porção para vender depressa e receber mais; chapéos de sol coberto com dous forros, que vende cada um a 1$000, um grande sortimento de chapéos de sol de 8, 12, 16 astes que está queimando pelo diminuto preço de 6$000, 8$000, 10$000 e 12$000; tarlatana verde para vestidos que vende a 500 rs. a vara; chales de merinó estampados muito finos a 5$000 cada um: isso só na loja e armazem da Arara na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

— Vende-se a armação envidraçada da loja da rua Direita n. 32, muito propria para qualquer negocio: a tratar na mesma.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Armação de loja

Vende-se uma boa armação propria para uma loja de fazendas ou outro qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Imperatriz n. 42.

Soberanos

vendem-se em casa de ... & C., rua da Cadeia n. 16.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gessa para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de burracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Condral, comestiques grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Leques

Leques de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. largo do Corpo Santo n. 11, vapores para com todos os pertences proprios para fazer mover ... ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade.

Vinho tonico nutritivo

DE

QUINA E CACÃO

DE

BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacão que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo no caso das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial ... Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

Polvora em latas

... este genero, tanto em latas de ... a rua da Cruz n. ...

MUTILADO

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto ade apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui rasoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pentas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonito.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Farello superior: nos armazens do Tasso Irmãos.

Polvora!

Antonio Cesario Moreira Dias, antigo negociante de polvora, chumbo e salitre, faz sciente sos seus freguezes que continua a vender os generos acima, por barato preço a vista de suas qualidades; podendo ser procurado em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 50—1º andar.

Attenção

Mais uma loja de miudezas á rua do Queimado n. 21. Esta nova loja que se apresenta e comprimenta a todos com o nome de—Nova Esperança—convida ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo em geral se dignem de vir visita la, certo de que se comprarem voltarão contentes e repetindo cada um comsigo mesmo estas doces palavras: —Desta vez minha bolsa não soffreu!

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

Enfeites para vestidos

Esta nova e elegante loja de miudezas tem um lindo sortimento dos modernos enfeites para vestidos de seda sendo alguns delles ornados com pingentes de seda e outros com vidrilho branco objectos de gosto e perfeição tal, que o vestido que não tiver, por certo não sera' completo e só os tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21.

Leques modernos

Mimosos leques, sendo o seu todo de marfim com bellos desenhos, outros de marfim e seda, e outros finalmente pretos de ebanos proprios para luto e do mais apurado gosto e só se encontra destes leques na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

Para senhoras e meninas

Ligas de pellica do melhor que é possivel e que se prestam perfeitamente ao gosto das excellentissimas, só encontrar-se-ha por preço muito commodo na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

Lãa para bordar

Lãa de bonitas cores tem a loja da nova esperança na rua do Queimado n. 21, em perfeito sortimento e esta' vendendo por commodo preço em relação a boa qualidade.

Verdadeira tinta para marcar roupa

Esta tinta que tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21 é realmente indelevel e tambem vende a de superior qualidade para escrever se; tudo isto na rua do Queimado n. 21, loja de miudezas da nova esperança.

Bonitos vasos com pós de arroz

A nova esperança na rua do Queimado n. 21, tem um bello sortimento de vasos com pós de arroz e as suas competentes bonecas, tambem tem do mesmo pó em pequenos pacotes e caixinhas de papelão para vender a satisfação do comprador na rua do Queimado n. 21 loja da nova esperança.

Tranças pretas com vidrilhos

A nova esperança tem um completo sortimento de tranças pretas com vidrilhos, com pingentes e sem elles, e esta' vendendo por commodo preço.

— A Nova Esperança offerece ao leitor um resumo do que ha constantemente em si de bom e barato, finos e apurados extractos, boa agua de colonia, verdadeira agua florida, oleo de philocome, banha de diversas qualidades, finos sabonetes, opiata ingleza, pentes para alisar cabellos, escovas de diversas qualidades, tesouras para unhas e costura, tintura de boa qualidade para tingir cabellos e finas bonecas de diversas qualidades, finalmente diversos e variados quinquilherias, que se vendem por preços commodos e a contento das pessoas que honrarem esta nossa casa.

[illegible] PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.

Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.

Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.

Toalhas de cambraia de linho bordadas.

Colxas de seda para cama e ditas de crochê com lindos desenhos.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.

Lindas basquinas de seda preta para senhoras.

Sedas de listas de côres e ditas lixas muito lindas.

Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.

Malas para viagem nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.

Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.

Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto ha Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura e organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, tem confirmado sua utilidade.

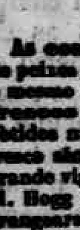
Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34



Em França 8 francos o frasco. Em França 4 francos o meio frasco.

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
DE
HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o capuelo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos [illegible], e mesmo os oleos vegetaes, foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova. Estes oleos communs ou seos [illegible] são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os frescos e sem mistura, sempre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.* »

Vende-se em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

PILULAS DE HOGG

1º Pilulas [illegible] de Hogg, com pepsina [illegible], contra as affecções gastralgicas, dyspepsicas, etc., e nos casos em que as digestões são laboriosas, a de [illegible].

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O *alimento não é senão uma substancia bruta* com nenhuma virtude [illegible] por si mesma, e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere.* »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos*; esta é a pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2º Pilulas de Hogg, com pepsina [illegible] com o ferro reduzido pelo hydrogeneo, contra as *molestias chronicas*, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados.*

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com ajuda da *força viva* que contém a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos.*

3º Pilulas de Hogg, com pepsina e proto-iodureto ferreo inalteravel, contra as molestias *escrofulosas, lymphaticas*, a [illegible], e as affecções [illegible] na economia.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« A pepsina, por sua união com o ferro e o iodo, [illegible] Imperial de Medicina de Paris.

[illegible]

(1) [illegible]

Vende-se na pharmacia franceza rua Nova de S. [illegible]

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

Lenços brancos de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho lisos proprios para homens e senhoras, pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia. Ditos muito finos a 5$ e 6$. Ditos de esguião, muito boa fazenda a 6$ Ditos de cambraia de algodão a 2$, 2$500, 3$ e 4$000 a duzia: tudo isto é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

As camisinhas do Pavão a 3$.

Vendem-se as modernas camisinhas com manguitos sendo de cambraia tapada e com as golinhas bordadas pelo barato preço de 3$000 cada uma, assim como corpinhos de cambraia transparente e tapada, o melhor que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 8$ e 10$ rs na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Fazenda para saias na loja do Pavão.

Chegou uma grande porção de fazenda em peças propria para saias, com pregas ou bordadas á um lado, tendo a largura altora sufficiente e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600 rs. a vara; facilitando esta fazenda fazer-se uma saia com 3 1/2 ou 4 varas de um só panno, precisando-se apenas de se lhe fazer um só costura, (dos differentes feitios se dão as amostras).

Vestidos granadines com 10 varas a 5$000 rs.

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista, e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

Os tapetes do Pavão a 3$000 rs.

Vendem-se os mais bonitos tapetes proprios para sofá á largura de 4 cadeiras, assim como ditos mais estreitos proprios para portas e janellas, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Vestidos para meninas a 2$000 na loja do Pavão.

Vendem-se vestidinhos para meninas pelo barato preço de 2$000 rs. cada um, para acabar na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Vestidos de phantasia a 5$000

Sendo pechincha que se liquida na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de vestidos de cambraia bordados com lindas barras e enfeites de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada corte, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 10$ e 12$000 porém liquidam-se por este diminuto preço para acabar.

Camisas de meia a 640 rs. só o Pavão.

Vende-se camisas brancas de meias muito finas e sem mangas pelo baratissimo preço de 640 rs. cada uma ou uma duzia por 7$000; assim como meias escuras para homem por terem um toque de mofo a 1$600 a duzia; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de cassa a 3$000 na loja do Pavão.

Vende-se cortes de cassa cada um em seu papel, sendo fazenda muito fina e padrões muito delicados pelo barato preço de 3$000 ditos com listas largas e modernas a 4$000 o corte; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Alpacas de furtas côres a 640 rs. na loja do Pavão.

Vende-se as mais bonitas alpacas com 4 palmos de largura, lavradas e de furta cores, sendo a fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado para vestidos, tendo entre ellas padrões escuros pelo baratissimo preço de 640 o covado, ditas lizas sendo de uma só cor, amarello branco azul etc. pelo baratissimo preço de 700 rs o covado, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matizadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$500.

Vende-se os mais modernos manguitos com gollinhas sendo bordado em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$000 o par; assim como se vende [illegible] com gollinhas bordadas em cambrião de linho, [illegible] brancas [illegible] barato [illegible] 1$000 o par, é grande pechincha [illegible] armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

O poil de chèvre do Pavão a 1$500.

Chegou o poil de chèvre de uma só cor e mesclado proprio para vestidos, que se vendem pelo barato preço de 1500 rs. o covado ditos com listas de seda fazenda muito bonita a 1$000 na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

A LAAZINHAS DO PAVÃO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas lãasinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Algodãosinho enfestado na loja do pavão.

Vende-se superior algodãozinho americano com 7 palmos de largura proprio para lençoes, sendo liso vara a 1$000 e trançado sendo muito encorpado vara a 1$280; assim como peças de algodãosinho com 20 jardas e 9 palmos de largura, pelo barato preço de 7$000 a peça, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

CELEZIAS PARA SAIAS: NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se celezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440rs. a Vara, ou peça de dita com 10 Varas a 4:000rs. isto na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no.60, de F. Pereira da Silva.

Os Corpinhos do Pavão a 6$000rs

Vende-se corpinhos de seda preta, muito bem enfeitados, pelo barato preço de 6$000rs. cada um, isto na Loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva

Cortes de anadinea 5$000rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes desta bonita fazenda transparente, tendo bonitas palmas bordadas a lan, pelo baratissimo preço de 5$000rs. cada corte assim como destas de Organdy listadas de branco e de côr pelo baratissimo preço de 5:000rs. he pechincha na Loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraias de Salpico

Vende-se finissimas pessas de Cambraias brancas com salpicos, fazenda muito fina, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 6$000rs. no Loja do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Cazemiras para o inverno

a 2:500rs, o Corte na Loja do Pavão.

Vende-se superiores casemiras escuras da de lam e bastante encorpa a propria para Calças, palitós, e coletes, pelo barato preço de 2:500rs. o Corte de calça ou 1$100rs. o Covado, tendo duas larguras; he grande pechincha, na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Pechincha

em Chapeus de Sol de Seda Ingleza a 12$000 rs. na loja do Pavão.

Vendem-se os melhores Chapeos de Sol de seda ingleza dos maiores que tem vindo a este mercado pelo barato preço de 12$000 rs. cada um, fazenda que sempre se vendeu por 15$ e 16$000 rs. dos de Alpaca francezas e Inglezas muito superiores que se vendem por preços muito rasoaveis; isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavoures brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

As Cassas pretas do Pavão vara a 400rs.

Vendem-se cassas pretas lisas sendo muito boa fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. a vara, dita com lavores e salpicos brancos, sendo fazenda muito mais fina pelo baratissimo preço de 500rs. a vara, assim como Chitas pretas lisas francezas e com flores brancas pelo barato preço de 300 e 320 rs. o covado, na loja e armazem do pavão, rua da Imperatris n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito rasoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As bretanhas do Pavão com 30 jardas á 12$000.

Vende-se peças de bretanha de linho fino muito proprias para lençoes, camisas, toalhas e saias, tendo 30 jardas cada peça ou 25 varas, pelo baratissimo preço de 12$000 a peça, por se ter comprado desta fazenda uma grande porção, é grande pechincha na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Sedas largas a 2$000 o covado na loja do Pavão.

Vende-se superiores sedas de cores tendo 4 palmos de largura, com padrões modernissimo e entre ellas algumas proprias para luto, facilitando fazer-se um vestido com 12 covados, em attenção a largura e vende-se pelo baratissimo preço de [illegible] o covado na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

A AGUIA BRANCA

A rua do Queimado n. 8.

Ainda agora é que chegaram os leques encommendades pela aguia branca

A aguia branca querendo variar o gosto e molde já tão conhecidos nos leques, fez sua encommenda nesse sentido e talvez por essa variedade de moldes o fabricante não os pôde dar mais cedo, porém agora que elles acabam de chegar a ella se da' se por satisfeita com tal demora por isso que estes leques da encommenda vieram tão bellos nos desenhos como agradaveis nos moldes, cujos meritos serão dividamente apreciados pelos entendidos pretendentes. A variedade delles não consiste só nos desenhos e formas nota-se tambem nas differentes qualidades, porque vieram todos de sandalo, de sandalo e seda, de osso polido, de faia, de ebano (para luto) todos de madreperola e madreperola e seda.

Assim, pois, qual sera' a excellentissima que tendo mesmo cinco leques não comprara' mais um destes para completar meia duzia? A duvida esta' em ella ver esses bellos leques que acabam de chegar para a loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Nesse completo sortimento vieram tambem alguns para meninas.

Abundancia de enfeites para vestidos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 estava bellamente provida de enfeites de differentes qualidades e gostos para enfeitar vestidos de senhoras e roupinhas de crianças e ainda assim ella acaba de receber um outro novo sortimento de enfeites mui elegantes, sendo franjas, galões e tranças com vidrinhos e sem elles, e alguns com pingentes e todos de novos e agradaveis moldes, e desenhos. A novidade de largura e qualidades de taes obras fazem a desigualdade dos preços que em todo caso são commodos como é geralmente reconhecido de todos que honram a aguia branca a rua do Queimado n. 8.

A vista do que, cessou a falta

Estava succedendo que caprichosamente se procurava uma bella touquinha para criança e não se achava, isso porque ainda não tinham chegado as encommendas pela aguia branca, agora, porém, que ellas acabam de chegar para a dita loja, ja se pode seguramente dizer: cessou a falta. Resta, pois que os senhores pais de familia se dirijam a loja da aguia branca: a rua do Queimado n. 8, para nas diversas qualidades escolherem a que melhor lhes agradar.

O bello sortimento consta de bonitas touquinhas de cambraia, filó e ponto de crochet e todas mui bem enfeitadas.

Meias do fio de Escocia rendadas para senhoras e meninas

Essas meias finas e de grande tom vendem se especialmente na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8, assim como outras ditas de seda, tambem para senhoras e meninas.

Aspas de arco cobertas de camurça para espartilhos

Vendem-se a rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca.

Necessario para luto

A aguia branca não deseja que pessoa alguma tenha occasião de comprar objectos para luto, porém como isso é irremissivel e ella deseja servir a todos os seus bons freguezes e em todos os cases, por isso mandou vir, e acaba de receber bonitos adereços, brincos, pulseiras, voltas lapidadas, alfinetes, leques, correntes para relogios, fumos para chapéos, botões para punhos, aberto e collerinhos, etc., etc., e tudo do melhor e mais apurado gosto, conforme vera' quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes de tartaruga

Os melhores que tem vindo desse genero.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui bons pentes de tartaruga, sendo:

Para desembaraçar e bellos de senhoras.

Outros para segurar cabellos de meninos.

Outros de dobrar para barba.

Malas francêzas para viagens

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cabides torneados para roupa, chapéos, etc., etc.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

— Vende se uma mobilia de amarello com pouco uso e se vende muito em conta: a tratar na rua do Torres n. 6 1º andar. Na mesma precisa-se de um escravo, das 8 horas da manhãa as 4 da tarde.

GESSO

Nos armazens do Tasso & Irmãos.

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços

Linhas de novellos ns. 40—120, libra a..	1$800
Dita muito superior a..	2$200
Ditas em caixas de 50 novellos muito boa	680
Duzias de cartões de superior linhas pretas e brancas a..	160
Caixas com obreias de colla a..	40
Ditas com nomes a ..	60
Ditas com pennas de 600 a..	2$100
Peças de fitas de lãa de cores a..	100
Grozas de botões de madripella a..	500
Ditas de aço a..	240
Ditas de louça lizos a..	160
Ditas dourados para punhos a..	2$000
Duzias de facas e garfos cabo de aço a..	2$800
Gravatas pretas e de cores a..	500
Duzias de pares de meias cruas para homem muito boas a..	4$000
Duzias de baralhos francezes muito finos a	2$800
Ditos portuguezes a..	1$700
Latas com superior banha franceza a..	280
Garrafas com agua florida verdadeira a..	1$000
Escovas para roupa muito finas a..	500
Pentes para alisar com chapas de metal a	500
Ditos para luxos, duzia a..	1$500
Sabonetes finos duzia a..	1$000
Pentes voltados a [illegible]..	400
Sapatos de trança a..	1$600
Caixas de phosphoros de cera, duzia a..	400
Ditos em ditas de folha a..	1$100
Caixas de soldados de chumbo para meninos a..	140
Duzias de caixas com colchetes a..	800
Ditas de grampas cabo de vidro de muitas cores a..	160

Preços admiraveis, candieiros dos mais aperfeiçoados gostos, pertences para os mesmos e outros muitos artigos que só com a vista do comprador, se mencionara' os preços

A' rua Nova n. 28, Antonio Pedro de Souza Soares.

Escravos fugidos

— Fugio bontem 22 do corrente, uma escrava de nome Umbelina, crioula, de idade de 35 annos, nariz chato, alta, cheia de corpo, barriguda por estar gravida, com vestido de chita e chalis. Suppõe-se estar acoutada em alguma casa, contra o que se protesta. Quem a pegar leve-a a rua de Apollo n. 47, 1.º a dar, ou á do Imperador n. 27, 2.º

150$000

Fugio no dia 25 de [illegible] de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: [illegible] com bom corpo, bonita figura, [illegible] pouco [illegible] [illegible] [illegible] para [illegible] Pau [illegible] por Cariri. [illegible] carregados do recrutamento, e as autoridades [illegible] Agua Preta, S. Bento e Santo [illegible] e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e o levar [illegible]

ILEGÍVEL

SCIENCIAS

PISCICULTURA.

(*Continuação*)
(Vide o *Diario* n. 92.)

VII

CRIAÇÃO DOS PEIXES DO MAR.

Os reservatorios ou viveiros, destinados a receber os peixes do mar, a multiplica-los e engorda-los, são de grande interesse sob o ponto de vista agricola. Esses estabelecimentos se combinam perfeitamente com os trabalhos de dessecamentos; e ás questões de piscicultura maritima liga-se o problema do melhoramento de condições das povoações situadas á beira-mar, e do desenvolvimento das marinhas. Accrescentaremos ainda que, desenvolvendo-se os recursos alimentares que o mar póde fornecer, augmentam-se os meios de subsistencia de todo o paiz, e mesmo das localidades onde não póde ir o peixe, visto que o que é consumido perto da costa deixa disponivel uma quantidade correspondente de outros generos mais portateis.

Viveiros de Arcachon. Examinaremos aqui os viveiros d'agua salgada na bahia de *Arcachon*. Esta bahia acha-se situada perto da embocadura do rio *Gironda*, no golpho de Gasconha. E' sujeita ás oscillações periodicas da maré; fica em secco em grande parte na baixa-mar, e enche-se, ao contrario, com a maré, a qual cobre todos os seus *baixos*, excepto, porém, o que forma a ilha *dos Passaros*. Os viveiros estabelecidos em diversos pontos de sua circumferencia são destinados a receberem pequenos peixes, que entram pelas comportas, e a conserva-los e engorda-los.

Os viveiros construidos até hoje pertencem a diversos proprietarios e são regidos pelo decreto de 4 de julho de 1853. Citaremos, como exemplo, um dos viveiros de Mr. Leopoldo de Javal.

Estes viveiros são abrigados, por plantações, dos ventos *d'éste* e de *nordeste*, que são os peiores para a guarda dos peixes vivos. Recebem alguma agua de nascentes que tem a vantagem de refrescar-lhes as aguas no estio e aquecê-las no inverno. Não havendo nascentes convem trazer ao viveiro alguma outra agua doce.

O ponto principal na construcção desses viveiros consiste em crear zonas profundas, de 1m, 30 a 2m,0, onde chega geralmente a agua doce de temperatura média (8 a 1' grãos em Arcachon) que servem de refugio aos peixes durante o calor ou o frio excessivo, e em crear *pacigos*.

São fechados, do lado do mar, por diques, e communicam com elle por meio de comportas especiaes. Estas se compõem essencialmente de tres partes: a primeira é um quadro de madeira com um tecido de fios de ferro, que se colloca entre dous esteios; a segunda consiste em uma porta simples levadiça entre dous esteios que a sustentam; a terceira é ainda um quadro de madeira, sobre o qual se fixa uma rêde com fórma de funil, de 7 metros de comprimento, e cujas malhas têm 0,m 11 de largura; a rede tem na extremidade uma abertura de 0,m 20 que se póde fechar ou abrir á vontade; os quadros distam da porta 7 a 8 metros.

Introducção do peixe. Deixa se entrar agua do mar no viveiro duas vezes por dia, durante os cinco dias de cada lua cheia ou nova, isto é, dez vezes por mez, desde março até novembro. Para isso, quando a rêde está collocada, levanta-se a porta alguns centimetros, duas horas antes que a maré chegue á altura do viveiro. A pequena corrente que se estabelece do viveiro para o mar, attrahe os peixinhos para a comporta; levanta se depois a porta até que o nivel se estabeleça.

A maré, continuando a subir, torna-se mais elevada que o viveiro, e então começa a entrar n'este: regularisa-se a correnteza baixando ou levantando a porta. Os peixinhos são levados então pela correnteza para o viveiro, e passam pelas malhas da rêde; entretanto, os peixes maiores do viveiro não podem sahir, porque deve se ter o cuidado de fechar a abertura de 0 m, 20 que se acha na extremidade da rêde.

Os peixes que entram assim em maior numero são os *mugens*, e na primavera as enguias. As maiores entradas fazem-se em setembro e principalmente em abril. Para que as manobras acima indicadas sejam possiveis e para renovar a agua, é necessario deixa-la sahir, na baixa-mar, levantando a porta alguns centimetros.

Pacigos. Os cuidados da conservação dos peixes consistem principalmente em destruir as especies carnivoras como o *bar*, etc., em introduzir agua, quando fôr necessario, e manobrar convenientemente as portas.

A nutrição dos peixes principalmente herbivoros, como os *mugens*, consiste em plantas cujo desenvolvimento deve-se facilitar e favorecer no viveiro, estabelecendo *pacigos*, isto é, partes pouco profundas onde as plantas possam nascer facilmente. Como n'esses pacigos os peixes poderiam soffrer com o frio, deixam-se os pacigos em secco, baixando o nivel da agua, desde novembro até março, durante o inverno; os pacigos não só dão hervas, como tambem servem de refugio a uma multidão de larvas de insectos, pequenos crustaceos, etc., que os peixes devoram.

Pesca. Para despescar o viveiro enchea se a comporta, põe-se em seu lugar o quadro de fios de ferro, e deixa-se entrar agua; o peixe, levado pelo instincto, sobe pela corrente; abaixando-se então a porta, acham-se presos entre esta e o quadro de fios de ferro, e ahi são pegados.

Quando se tem em vista a pesca de enguias, opera-se de noite escura. Faz-se entrar a agua na préamar para que os peixes venham junto á comporta; e, na baixa-mar, deixa se sahir agua durante a noite, fecha se a porta, e pela manhãa acha-se a comporta cheia de enguias. E' bom evitar esta operação em março porque as pequenas enguias procuram sahir, e passam no quadro de fios de ferro; nos outros mezes ellas não procuram sahir.

Os viveiros dão por anno e por hectare 300 kilogrammos de mugens e enguias, ou um producto bruto de 200 a 300 francos. A despeza annual do pessoal, conservação das comportas, redes, etc., chega a 50 ou 60 francos; resta pois uma renda liquida ainda muito boa, sobre tudo notando-se que os viveiros são estabelecidos em terreno sem valor algum.

Os viveiros de Mr. Javal occupam uma superficie de 33 hectares. A pesca, de novembro a abril, produz termo medio, 7 000 kilogrammos de peixe que são vendidos em Bordeaux a 1 fr. ou 1 fr20 o kilogrammos. Todas as despezas annuaes importam em 2,330 francos.

Estabelecimento de concarneau. Mr. Coste, que comprehendeu bem toda a importancia de estabelecimentos d'este genero, installou o seu *viveiro laboratorio de concarneau* perto do mar, para fazer experiencias e guiar os proprietarios.

Este estabelecimento consiste especialmente em 6 tanques, separados por muros que servem de passagem. Communicam os tanques com o mar por meio de portas levadiças. A estes tanques está annexo um laboratorio installado n'uma casa de dous andares, cujo andar terreo contem os *aquariums*. A agua necessaria é elevada por um pequeno moinho de vento. Os sabios de toda a Europa vem ahi estudar os costumes e habitos dos peixes bem como sua constituição; já n'este laboratorio se tem estabelecido certos factos sobre a reproducção e crescimento das *lagostas*, e sobre as frequentes mudanças de sua casca, sobre a facilidade com que os peixes podem passar da vida selvagem á domestica, etc.

VIII

PESCA E CULTURA DE MARISCO E OSTRAS

Os peixes recolhidos e engordados nos viveiros proximos ao mar, não são os unicos productos que uma industriosa actividade possa colher da cultura das praias. Os mariscos, *mexilhões, ameijoas*, etc., e as ostras, apresentam recursos consideraveis as populações do litoral.

Mariscos. Existem em bancos naturaes e dispersados no fundo das praias; podem ser melhorados por meio de certos cuidados empregados hoje na Bahia de Aiguillon, e que podem ser facilmente applicados em muitas outras localidades.

Bahia d'Aiguillon. A industria da cultura dos *mexilhões* (*unha de velho*) conhecida pelo nome de *Bouchots* (recintos) *d'Aiguillon* data de 700 a 800 annos. Em 1235 uma barca carregada de carneiros, tendo sahido da Irlanda, naufragou junto ao porto de Esnandes; dos 3 homens que formavam sua tripulação, só um foi salvo. Chamava-se Walton, de um espirito engenhoso e activo, resolveu não voltar mais á Irlanda; fixou-se no paiz esperando ahi achar meios de subsistencia. N'este intuito percorreu a Bahia d'Aiguillon na baixa mar; como a grande espessura de lama, ou vasa o impedisse de andar, construio um barco mui simples formado de 4 taboas. Com uma perna dentro do barco servia-se da outra como remo para faze-lo mover; ainda hoje este barco é usado na Bahia d'Aguillon. D'esse modo percorreu Walton a Bahia em todos os sentidos; em uma das excursões notou que ao anoitecer muitos passaros frequentavam a Bahia, voando quasi ao nivel do solo; veio-lhe naturalmente a ideia de apanha-los, e para isso suspendeu uma rêde a uma serie de esteios fincados na vasa.

Estes esteios ficarão em pouco tempo cobertos de mexilhões. Walton provando-os achou melhores do que os que vivem sobre os rochedos. D'ahi originou-se uma nova industria que elle cultivou com grande proveito, e que faz hoje a fortuna de muitas aldeias: a cultura dos mexilhões por meio de *recintos* de madeira.

Chama-se assim ás linhas de esteios enlaçados de varinhas sobre as quaes os mariscos vem fixar-se e desenvolver-se. Os recintos são ainda hoje construidos como os de Walton.

Um *recinto* tem a fórma de um V, cuja ponta se dirige para o mar. Os esteios distam entre si de 0m, 60 a 1m, 60 e tem de 3 á 4 metros de comprimento cuja metade acha-se enterrada no solo. Alguns outros são fixados isoladamente junto ao vertice que está constantemente n'agua; as extremidades do V acham-se em secco, em diversas epochas

Os esteios isolados, fixados junto ao vertice, cobrem-se de pequenos mariscos em fevereiro e março. Em abril esses mariscos estão do tamanho de um grão de linho, em maio do de uma ervilha, e em julho do tamanho de uma fava. São mudados de logar a medida que crescem, subindo do vertice para as extremidades do V onde ficam até seu completo desenvolvimento.

O comprimento de um *recinto* varia de 200 á 300 metros; dá cada *recinto*, termo medio, 150 kilogrammos de mexilhões por metro corrente, os quaes se vendem no logar mesmo por 5 francos. O producto total é de 60 á 70:000 kilogrammos, ou 2:000 a 2:800 francos; tem de custeio annual 1:130 fr., e dá de lucro 870 á 1670 fr. A bahia d'Aiguillon produz annualmente mais de 1 200:000 francos.

Ostras.—Terminaremos a descripção das industrias relativas a cultura das aguas, com algumas palavras sobre os meios empregados para evitar a destruição completa dos bancos de ostras.

A ostra é hermaphrodita, isto é, macho e femea ao mesmo tempo. Os ovos sahindo do ovario, pelo oviducto, ficam durante algum tempo nas pregas do manto, impregnados pela serosidade mucosa que contém este, e parece necessario para o desenvolvimento do embryão.

O germen sahe de junho a setembro, e uma ostra póde produzir até dous milhões de germens. Estes, no momento de sahirem, são uns pequenos animaes microscopicos, muito ageis, com um aparelho transitorio de natação, o qual consiste em um molho de cabellos duros vibratorios. Levados pela correnteza, ou de motu proprio, morrem dentro em pouco, se não encontram um obstaculo para fixar-se e desenvolver-se.

Os meios de augmentar a producção dos bancos de ostras, estão assim naturalmente indicados; consistem unicamente em impedir dispersão das pequenas ostras ou germens, logo que nascem, criando obstaculos artificiaes sobre os quaes ellas vem fixar-se, para perderem immediatamente o aparelho de natação, desenvolverem-se, e crescerem até a epoca da pesca.

Este processo era conhecido de tempos immemoriaes; desde o tempo dos Romanos no lago *Fusaro*, um immenso banco de ostras era tractado d'este modo. Sobre uma telha de pedras, lançadas sem ordem no fundo do lago, deitava-se ostras; na epoca da producção os germens eram fixados em feixes de ramos amarrados a esteios que circumdavam a telha de pedras.

Um mez depois de nascidas as ostras tem 7 millimetros de diametro no fim de 6 mezes tem 0m,015, e 18 mezes depois tem 0m,04 a 0m,05; a concha fica cada anno com zonas mais profundas. No fim de 2 annos as ostras tem 0m,06 á 0m,09 de diametro, estão boas para o consumo.

Os processos empregados por Mr. Coste para evitar a destruição dos bancos de ostras são analogos aos do lago Fusaro. So[illegible]-se conchas, telhas, [illegible] etc., os germens fixam-se a estes corpos, os feixes de ramos tem a vantagem de deixarem examinar as ostras a vontade.

Quando se deita telhas no fundo de pedras é bom untal-as com alguma substancia como o cimento para que se possam agarrar facilmente as pequenas ostras. Estas, depois de se fixarem, desenvolvendo se, se encommodariam mutuamente se não houvesse o cuidado de tirar um certo numero d'ellas.

Em Arcachon e na ilha de Ré, tem-se obtido já, da cultura das ostras excellentes resultados. Em Arcachon, em 1840 pescava-se ostras no valor de 1000 francos, e em 1864 o producto elevou-se a 280.000 francos.

A's pessoas que desejarem maiores detalhes sobre estas industrias indicamos a obra de Mr. Coste: *voyage d'exploration dans le litoral de la France et de l'Italie*, e os seus diversos relatorios sobre as pescas maritimas.

P. B. U. C.

LITTERATURA.

A expedição da Abyssinia

(*Continuação.*)

Não é esse o unico perigo que traz a estação chuvosa; a humidade gera a febre, principalmente nos valles; myriadas de moscas venenosas enchem o ar, e as suas mordeduras matam em poucos dias rebanhos inteiros. O mais robusto cavallo, o mais forte camello, quando são atacados por esses perigosos insectos, enlanguecem, recusam todo o alimento, e cahem logo em um estado de completa prostração; alguns ficam cegos e tem vertigens; todos apresentam o mesmo caracter de rapido emmagrecimento, de decomposição das carnes e do sangue. Por um phenomeno difficil de explicar satisfactoriamente, o asno, a cabra e os animaes selvagens podem supportar empunimente as offensas desse veneno, mortal para os animaes domesticos. O homem gosa do mesmo privilegio; um ligeiro prurido, que apenas dura meia hora, é o unico mal que lhes causa a mordedura do insecto.

Comprehende-se que em um paiz onde ha tão poucas estradas, onde os animaes de carga encontram inimigos tão temiveis, os transportes e as viagens sejam quasi impossiveis em quanto duram as chuvas. Mas está longe a época em que os inglezes achem semelhantes difficuldades; a secca prolonga-se até o meio de junho; e daqui até lá uma campanha habilmente dirigida póde obrigar a capitular o ferez Theodoro.

III.

O exercito inglez, como se vê, tem de vencer séries obstaculos para chegar ao coração da Abyssinia; e não é sem razão que a imprensa de Londres acompanha com ancia os movimentos da expedição. Mas uma vez que as tropas tenham galgado as montanhas que defendem a chapada ethiope, em presença de que povo se acharão, que apoio ou opposição encontrarão no paiz?

O rei Theodoro não é, como immaginam muitas pessoas, um desses despotas africanos, incultos e selvagens, que dominam pela violencia um rebanho de negros brutos. Os abexins são uma raça intelligente, energica, industriosa, capaz de elevar-se ao mais alto grão da escala social, se alguma circumstancia favoravel ajuda-la a isso. Não se póde dar uma idéa mais exacta do paiz do que comparando-o ao da Europa, christã e feudal na idade média.

O imperador tem o titulo de *Negus nagart za Aitiopya* (rei dos reis da Ethiopia); mas o seu poder, longe de ser absoluto, é limitado por um codigo que assegura aos grandes do Estado os seus direitos e prerogativas. Em retorno das terras concedidas pelo principe como recompensa, o vassallo obriga-se ao serviço militar; se falta ao juramento, o soberano confisca-lhe o dominio. Comtudo, aconteceu na Abyssinia aquillo que o feudalismo sempre produz; os possuidores dos feudos fizeram-se temidos dos proprios reis; o paiz dividido pela anarchia tornou-se theatro de sangrentas lutas e foi repartidas em tres grandes divisões; o Amarah, o Tigré, o Choaque, postas sob a auctoridade independente de senhores distinctos, tornaram-se cada uma dellas um verdadeiro reino.

O poder dos chefes militares deixa entretanto lugar para uma modesta vida communal; a parochia, a aldêa são administradas pelos anciãos, e por um *tcheka* que os habitantes escolhem. Tem esse magistrado igualmente o poder de julgar, mas sómente nos casos de leve importancia. Os processos crimes são da alçada dos governadores de provincia, que quasi sempre se referem á decisão dos anciãos afamados por sua sabedoria e conhecimento dos costumes. O tribunal supremo é o tribunal dos *likaonent* ou juizes inamoviveis, com assento em Gondar, sob a presidencia do negus. A legislação attesta tal ou qual brandura nos costumes: não existe a pena de morte em materia politica, e se algum chefe victorioso applicou-a aos seus inimigos, foi com esquecimento dos usos da nação, usos que em taes casos, só admittem o confisco e a prisão n'uma fortaleza. Só um crime é punido com a morte, é a venda de um christão como escravo; esse respeito da liberdade humana, inda que por desgraça não se estenda aos idolatras nem aos musulmanos, póde servir de exemplo. Os outros delictos são punidos conforme a gravidade, com o açoute, a multa ou prisão; o proprio assassino, resgata se ordinariamente pagando a familia da victima uma somma de dinheiro.

O codigo abexim encerra entretanto uma pena assaz barbara: é a amputação da mão direita e do pé esquerdo,—a mão que pega na espada e o pé que serve para montar a cavallo; era a pena reservada outr'ora aos ladrões de estrada; o furor das guerras civis tornou a mutilação muito mais frequente.

Além dos governadores de provincia que, tendo o direito de exigir de seus vassalos o serviço militar, formam assim imponentes exercitos, existe grande numero de chefes de bandos, especies de *condottieri* cuja espada se vende a quem mais dá. No estado actual da Abyssinia, é facil recrutar soldados entre elles; cada senhor feudal é assalariado de gente que pode para servir sob as suas ordens, e a facilidade faz com que muita vez não dê aos seus homens outra paga [illegible] o producto do saque.

Compõem-se as tropas ethiopes de tres especies de combatentes: 1.°, os cavalleiros, que trazem um dardo, uma espada e um broquel; 2.°, os fuzileiros, que fabricam a sua polvora; 3.°, os infantes, munidos de dardos e espadas curvas em fórma de foice. O exercito em campanha leva comsigo um corpo numeroso de criados que carregam as tendas, os utencilios de guerra, que ás vezes vão em mulas; mas o luxo dos animaes de carga é reservado aos officiaes; os soldados confiam o transporte das suas provisões ás mulheres que sempre acompanham as tropas e muitas vezes se affeiçoam aos seus senhores. Essas pobres creaturas, durante a marcha curvadas ao peso de enormes fardos, quando vem a noite trabalham ainda em moer o grão, acender o fogo e coser o pão e a ceia. Apezar de tantas fadigas, apezar das brutalidades de que chegam a ser victimas ás vezes, ostentam inalteravel alegria, os seus cantos festivos resoam no campo e levam a confiança ao coração dos soldados.

Está na infancia entre os abexins a sciencia militar. O exercito avança em desordem sem ter o menor cuidado da disciplina; rompem a marcha os timbaleiros, vem depois o general em chefe acompanhado por seus officiaes, depois dos quaes vão promiscuamente as tropas das differentes armas, a turba dos servos e das mulheres. Tudo isto *fórma* inexprimivel confusão; por isso mesmo, apezar da coragem dos indigenas, não podem elles resistir muito tempo aos europeos; a sua mais segura vanguarda contra a invasão é o cinto de montanhas que por todos os lados protege o territorio, e póde-se suppor que foi isso o que inspirou a Theodoro a idéa de affrontar a Inglaterra.

A religião christã, introduzida na Abyssinia no quarto seculo da nossa era, conservou-se pura, ao menos quanto á doutrina, que offerece evidente analogia com a da igreja catholica. O isolamento em que se acha o paiz desde que o islamismo estendeu as suas conquistas na Arabia e no norte da Africa exerceu nelle má influencia. Separado da grande familia fundado pelo Evangelho, aquelle ramo esquecido emmurcheceu em vez de produzir fructos de progresso e de civilisação. Para ligar-se de novo ao mundo christão, a Ethyopia adoptou o uso, conservado desde então, de escolher entre os brancos o seu pontifice supremo, e pedi-o ao patriarcha de Alexandria.

E' conhecida a degradação profunda em que cahio hoje a igreja copta; a Abyssinia não partilhou os seus erros, mas continua a ir buscar n'aquelle clero aviltado o seu *abune* ou chefe espiritual. Acceitando como primeiro prelado um homem ignorante e corrompido, a nação condemnava se a esterilidade. Todavia, com essa tenacidade que caracterisa a mór parte dos orientaes, conservou os antigos dogmas e as tradições antigas; a sua submissão ao abune foi total hierarchica, e a propaganda romana, dando [illegible] aos abexins concessões de fórma, póde facilmente preparar a sua volta mais ou menos proxima á grande unidade catholica.

Taes circumstancias explicam o pouco successo dos missionarios protestantes e a severidade dos seus juizos acerca daquelles christãos da Africa, entre os quaes se acham em pleno vigor formas de crença que lhes são odiosas, o culto da Virgem e dos santos, a confissão, as abstinencias, etc. Na realidade, segundo o testemunho dos viajantes mais imparciaes, os Srs. Ferret e Galinier, Lefrevre, Lejean, aquelle povo intelligente e nobre possue uma cultura assás notavel, comparativamente ás condições em que está posto.

« Farei pasmar muitos leitores, diz o autor das relações mais recentes publicadas acerca da Abyssinia, affirmando que, se se formarem dous grupos de cem rapazes de todas as classes, tirados um de França, outro da Abyssinia, o numero dos que sabem ler e escrever será muito maior no segundo grupo que no primeiro. E' humilhante que um francez o confesse, mas é um facto incontestavel. »

Se os indigenas têm conseguido até aqui defender se contra a invasão do erro e da barbaria que os cercam de todas as partes, não conseguirão igualmente abrigar o lar domestico da contagio dos costumes musulmanos. O casamento já não é para elles o élo sagrado feito por Jesus Christo. A sua lei reconhece duas especies de uniões, uma civil, outra religiosa: esta é na verdade indissoluvel; muitas vezes, porém, os conjuges contentam-se com proferir o seu juramento perante o chefe da cidade ou da aldeia, o que lhes permitte divorciar-se á sua vontade. Reina a mais completa anarchia na familia como no Estado. Os filhos perdem a obediencia e a affeição, os pais o respeito de si mesmo, e a sociedade abexim parece inclinar-se para uma decadencia de que só se poderá salvar com uma feliz revolução.

Como acontece muita vez, reina principalmente nas altas classes a licença, que se esconde por baixo da elegancia e da graça das maneiras. Julguem pelo seguinte retrato das mulheres de Gondar:

« Têm ellas a côr muitissimo escura, mas esquece-se facilmente a côr do rosto diante da regularidade das feições, delicadeza das fórmas, bellezas particulares á sua raça. Amaveis, folgazes, faceiras, têm no andar, nos habitos e na linguagem um encanto que provoca logo a sympathia. Olhos expressivos, colo delicadamente modelado, corpo, esbelto e flexivel, contornos puros e suavemente arredondados, ondulação e distincção no andar: tal é a mulher da Abyssinia durante o verdor dos annos. »

IV.

Para terminar este curto esboço da situação moral e politica da Abyssinia, restanos dizer alguma cousa do personagem celebre que tem nas suas mãos a sorte da nação. Simples soldado da fortuna, Theodoro II elevou-se por sua audacia e habilidade á alta posição que hoje occupa. Nasceu em 1818 na provincia montanhosa de Kouara, que era então governada por seu pai, o duque Hailo Mariam. Quanto á sua mãi, pretende o negus que é oriunda da familia imperial legitima, a que a historia indigena dá como descendente Salomão, por Menilek, filho da bella Makada, rainha da Ethiopia de que falla a Escriptura. Seja como fôr Theodoro II, ou antes Kassa, como se chamava então, ficou orphão ainda muito criança e foi despojado dos bens paternos por avidos collateraes que, para se desfazerem delle, o [illegible] para um convento perto do lago Tsana. A viuva de Hailo, obrigada a vender [illegible] nas ruas de Gondar, arrastou por muito tempo [illegible] tristeza [illegible]

Entretanto Kassa [illegible] favor dos disordi[illegible] em que estava, [illegible] bando de partidarios [illegible] fizesse temivel. Diz uma lenda popularissima no paiz que elle desde a mocidade tinha o presentimento da sua grandeza proxima. Um dia acampava com um esquadrão de cavallaria, n'uma campina ao pé do lago Tsana; mandou que os seus homens se affastassem, caminhou sozinho para a margem, e proferiu algumas palavras magicas. Immediamente surgiu espessa nuvem da superfice limpida, appareceu um throno sobre as aguas e um espectro, com a corôa na cabeça, fallou em voz cavernosa ao official:

— Chamaste-me; sabes quem sou?

— E's o principe das trevas, e conheces o futuro. Virei a reinar?

— Has de ter rudes afflicções e uma vida agitada...

— Não te pergunto isso. Serei rei?

— Sim, respondeu o demonio e desappareceu.

Kassa voltou pensativo para os seus homens, que de longe assistiam essa scena

O filho de Hailo tinha aquillo que, melhor que as predicções magicas, assegura o successo, uma coragem a toda prova, uma energica vontade e uma fé cega no futuro. Uma princeza ambiciosa e altiva, Menene, mãi de Ras Ali, chefe de Godjam e do Dembea, de que Gondar é capital foi a primeira que tentou deter o caudilho que queria nada menos que fundar a unidade do imperio sobre as ruinas da feudalidade.

Vencida pelas tropas de Kassa, teve de acceitar as condições do seu inimigo e dar-lhe em casamento a sua neta Troubedje. Essa primeira victoria, era o preludio dos triumphos que deviam levar Kassa ao poder supremo.

Pouco depois senhor de toda a Abyssinia central, invadio o Tigré, onde o velho Oubié, esse chefe tão conhecido pelas relações de muitos viajantes francezes, tomára o titulo de negus. Residia ao pé delle o abune, cuja presença basta para consagrar a supremacia politica do principe que tem a felicidade de possui-lo. Kassa pensou um instante em contrabalançar a influencia daquelle prelado, cujo proceder excitava geral desprezo, reconhecendo como chefe da igreja abexim um missionario italiano mui venerado, o Sr. de Jacobis; mas o abune, sabendo desse resolução, e mais confiado na fortuna do joven capitão que na de Oubié, mandou dizer a Kassa que o faria eleger negus pelos habitantes de Gondar, se elle se obrigasse a expolsar do seu territorio todos os catholicos. Foi concluido o pacto. Dias depois a assemblea dos *debteras* (lettrados) proclamava o filho de Haila *rei dos reis da Ethiopia*.

Assim trahido, Oubié recorreu ás armas. No dia 5 de fevereiro de 1855, uma sangrenta batalha, ferida em Derezkié, fe-lo cahir nas mãos de seu feliz rival. Senhor de si, dispondo de um temivel exercito. Kassa tornava-se desde logo omnipotente, mas pareceu só cuidar do bem do paiz. Tomou por modelo o passado, declarou-se legitimo herdeiro delle, e, afim de mostrar o espirito que devia animar o seu reinado, escolheo um nome que estava cercado de prestigio por uma tradição universalmente conhecida na Abyssinia; segundo as crenças populares, um principe chamado Theodoro restabelecerá o imperio na sua antiga grandeza, destruirá o islamismo e restituirá Jerusalém aos christãos. O novo negus lembrou-se dessa lenda nacional; declarou-se eleito da Providencia, e, forte com o apoio de um povo exaltado, ameaçou com a cólera divina a quem quer que se oppozesse aos seus designios.

Graças á sua iniciativa habil e firme, operam-se no paiz as mais felizes mudanças. Foram dissolvidos os bandos de partidarios, voltou aos campos a segurança; a abundancia e a paz substituiram o saque e a miseria; estradas construidas ou reparadas pelos soldados ligaram entre si as principaes cidades da Abyssinia. Conta se a este respeito uma anecdota que pinta o caracter do principe. As tropas, cançadas de um trabalho que tinham por indigno de si, mostraram algumas disposições para a revolta. Theodoro caminhou um pouco, depoz a *chamma*, agarrou o alvião, e entrou a trabalhar. Depois, voltando-se para os homens espantados;

— Quem fôr mais nobre do que eu recuse trabalhar, disse elle.

E' claro que nenhum ousou desobedecer

A reforma dos costumes não attrahio menos a attenção de Theodoro; reprimio os abusos da justiça, fez-se corregedor dos males que os pobres soffriam, e para estreitar os laços da familia, supprimio os escandalosos casamentos civis, que o menor capricho podia romper.

Não impedia tudo isto que elle continuasse em suas conquistas para o Sul. Entrou victorioso na capital de Choa, a florescente cidade de Ankobar, que por seu commercio e riqueza estava acima de todas as cidades abexins. Estendia-se-lhe o imperio de um lado a outro da chapada ethiope; calarão-se diante delle os partidos vencidos, a sua ambição parecia não encontrar nenhum obstaculo. Mas a embriaguez do poder e da gloria é perigosa ao coração do homem. Chegando ao cimo da fortuna, Theodoro foi assaltado de vertigem.

— Fiz um pacto com Deus, disse elle um dia diante de uma deputação do clero; elle prometteu-me não descer á terra para ferir-me, eu prometti não subir ao céo para combate-lo.

N'um paiz tão profundamente dividido como era ha pouco a Abyssinia, era impossivel que um surdo fermento de discordia não produzisse cedo ou tarde lutas e rebelliões. Sob a direcção de um chefe aventuroso, chamado Negousié, o Tigré foi o primeiro que levantou o estandarte da revolta; o Godjam, o Hamarene, seguirão o exemplo. Furioso por esta resistencia que não previra, o imperioso Theodoro respondeu á revolta com a oppressão e violencia. O numero dos descontentes foi-se augmentando todos os dias; lutas encarniçadas, incessantes, azedaram o caracter fanatico e sombrio do negus. Impotente para dominar a torrente da anarchia, deixou de acreditar-se chamado a uma obra de misericordia, para ter-se como o instrumento da justiça divina sobre um povo culpado, e mandou gravar nos seus morteiros: « Theodoro, o flagello do mão. »

Desde então começaram estas execuções sangrentas, estes actos arbitrarios e crueis que trocarão por odioso terror um reinado começado com auspicios tão brilhantes. Pouco mudou dahi para cá a situação do paiz: o Choa armou-se em favor dos seus antigos principes; um chefe, por nome Gobasié, apoderou-se de quasi todas as provincias orientaes; outro, Tadd [illegible], faz reconhecer a sua auctoridade no Godjam. No meio de tantos inimigos, o negus mostra infatigavel actividade, mas parece que a sua estrella vai empalidecendo, e a proxima entrada das tropas inglezas nos seus Estados vai, como parece, suscitar contra elle novas rebelliões, até hoje contidas pelo medo.

(*Continuar-se-ha.*)

A' Joaquim Augusto.

O drama em tuas mãos faz-se epopeia!
Tua alma ardente é o santuario d'arte.
Pisas o palco, o palco jorra a ideia,
E a ideia leva o pasmo a toda parte.

No coração das turbas te enthronisas
Pela influencia magica do genio:
Captivas, enterneces, electrisas
Pulsando o mundo, poeta do proscenio.

Lutas co'a gloria, e a gloria dá-te palmas;
Dizes-te artista, e chamam-te portento.
Que tens na testa? Um diadema d'almas,
Que faz de tua fronte um firmamento.

. . . .

Vae rebentar phrenetica, suprema,
A apotheose de um triumpho novo;
Curva a cabeça aceeita esse diadema
Que Deus te envia pela mão do povo.

Victoriano Palhares.

UM POUCO DE TUDO

AMOR E DEDICAÇÃO.—Uma menina pobre, mas decentemente vestida, Lucilia R..., narra l'*Observateur du Dimanche*, é levada aos bancos da policia correccional por suspeita de ser vagabunda.

O presidente procede ao seu interrogatorio.

— Alguem vos reclama?

— Ah! meu bom senhor, a ninguem tenho por mim. Meu pai e minha mãi já não existem; tenho apenas um irmão. Thiago, mas é tão pequeno ainda. Que poderia elle fazer por mim, meu Deus?

— O tribunal vê-se obrigado a fazer-vos entrar em uma casa de correcção.

Uma voz de creança grita por detraz dos assistentes:

— Eis-me aqui, irmã; não tenhas medo, eis-me aqui!

E logo um rapazinho, vestido elegantemente de *groom*, com um resto esperto e intelligente, rompe a multidão e vem apresentar-se perante o tribunal.

O presidente:

— Quem sois?

— Thiago R... seu irmão.

— Que idade tendes?

— Treze annos.

— E o que pretendeis?

— Venho reclamar Lucilia.

— Mas possuis os meios para acudir as suas necessidades?

— Hontem não os tinha; hoje, os possuo.

Lucilia:—Oh! quanto és bom, Thiago.

O presidente:—Vejamos, meu filho, o tribunal está disposto a fazer tudo quanto puder em bem de vossa irmã; dai-me explicações:

Thiago:—Achavamos bastante embaraçados quando nossa pobre morreu. Disse comigo: Far-me-hei operario; quando adquirir uma posição casarei minha irmã. Entrei como aprendiz em a casa de um fabricante de escovas. Todos os dias trazia á minha irmã a metade de meu jantar; á noite a fechava no meu quarto, ella dormia sobre a minha cama; eu, embuçado na minha blusa deitava-me sobre o chão.

Parece que a pobre menina não comia bastante pois que ella pedio pão. Quando soube que tinha sido presa por isso, arranjei-me como creado em casa de um amo excellente.

Lucilia (juntando as mãos e chorando):—Meu Deus! Quanto és bom, Thiago!

O presidente, (com a voz commovida diz a Thiago):—Meu filho o vosso procedimento é admiravel! Persisti neste caminho que Deus vos abençoará. O tribunal entraga Lucilia á seu irmão. Ella salta do banco para ir ter com elle, mas o presidente lhe diz sorrindo:

— Minha filha, só amanhãa podereis ficar em liberdade.

Tiago lhe diz:

— Fica tranquilla, amanhãa virei e bem cedo E voltando-se para os juizes:

— Creio que posso abraça-la, não é assim senhores?

E sem esperar resposta, as duas creanças se abraçam soluçando. Thiago se retira enchugando os olhos e dizendo:

— « Deus é bom. Elle entregou-me a minha irmã. »

Todo o auditorio, profundamente commovido, lhe abre passagem, testemunhando-lhe a mais viva sympathia.

— Em que se parece um calumniador com um *papa-jantares*?

— Em que quando abrem a boca é sempre com prejuizo dos outros.

***

Um assignante de uma folha dia ia da corte, fazendo idéa mesquinha do trabalho material de um jornal, dirigio-se ao escriptorio da folha e disse ao empregado:

— Meu senhor, eu vejo pouco, rogo-lhe, pois, o obsequio de mandar o meu exemplar do seu jornal em lettras maiores: para os outros assignantes é-me indifferente, póde ser na fórma do costume.

— Sim, senhor; amanhãa mesmo lh'o mandaremos como exige, respondeu o empregado contendo o riso.

***

Um correspondente do *Echo do Sul*, no Rio-Grande, dá-lhe a seguinte curiosa noticia:

Indo hoje visitar ao amigo Dr. Corrêa, vi em sua mesa uma peça de *architectura*, que lhe roubei por ser interessante, e que em seguida transcrevo *ipsis verbis*.

Tem licença o soldado da companhia do meu commando, Geraldo Pereira da Silva, para tirar alguns dentes, ou mesmo o queixo todo, conforme entenderem os professores, ou mesmo qualquer curioso, que melhor do que eu conheça e saiba da conformidade das cousas mortiferas.

Acampamento no Pedreiro-Pires, 31 de outubro de 1867.